

Aguarda Homologação.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2025

O Presidente do CD do IEFP, I.P.

DOMINGOS JORGE FERREIRA LOPES Assinado de forma digital por DOMINGOS JORGE
FERREIRA LOPES
Data: 2025.04.17 09:52:29 +01'00'

(Dr. Domingos Lopes)

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
I. ENQUADRAMENTO	7
I.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	7
I.2. O IIEFP.....	11
<i>I.2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES</i>	<i>11</i>
<i>I.2.2 QUALIDADE</i>	<i>12</i>
I.3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	13
II. ATIVIDADE PLANEADA PARA 2025	16
II.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	16
<i>II.1.1. PROMOVER O EMPREGO E A QUALIDADE DO EMPREGO</i>	<i>16</i>
<i>II.1.4. APOIAR O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E DA EMPREGABILIDADE DOS PORTUGUESES, NOMEADAMENTE NAS ÁREAS DIGITAL E CLIMÁTICA</i>	<i>20</i>
<i>II.1.5. CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO DO MINISTÉRIO</i>	<i>21</i>
<i>II.1.6. PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO, TORNANDO-O MAIS SIMPLES, MAIS ACESSÍVEL, MAIS EFICIENTE E MAIS TRANSPARENTE</i>	<i>22</i>
III. RECURSOS DISPONÍVEIS	29
III.1. RECURSOS FINANCEIROS – ORÇAMENTO 2025.....	29
<i>III.1.1. RECEITA</i>	<i>29</i>
<i>III.1.2. DESPESA</i>	<i>30</i>
III.2. RECURSOS HUMANOS.....	35
<i>III.2.1 NÚMERO DE EFETIVOS</i>	<i>35</i>
<i>III.2.2 PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA</i>	<i>36</i>
IV. ANEXOS	39
ANEXO I – ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 2025	41
ANEXO II – METAS PARA O ANO 2025 POR MEDIDA E DELEGAÇÃO REGIONAL.....	47
ANEXO III – METAS POR MODALIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA ..	51





O ano de 2024 foi marcado por um ambiente económico global desafiante, onde fatores como a persistência da inflação, a política monetária restritiva, tensões geopolíticas e a desaceleração das grandes economias europeias tiveram impactos diretos na economia portuguesa.

A inflação global, embora em trajetória descendente, continuou a ser um desafio. O Banco Central Europeu (BCE) manteve taxas de juro elevadas durante grande parte do ano para combater a inflação, o que afetou o investimento e o consumo interno. Só no final de 2024 começaram a surgir sinais de flexibilização monetária.

A guerra na Ucrânia manteve a volatilidade nos preços da energia e das matérias-primas, pressionando os custos de produção na indústria europeia, incluindo em Portugal. Por sua vez a Alemanha entrou tecnicamente em recessão no primeiro semestre do ano, enquanto a França registou um crescimento fraco, impactando diretamente as exportações portuguesas, sobretudo no setor automóvel e industrial.

Em 2024, Portugal registou níveis historicamente elevados de emprego, com a taxa de desemprego a situar-se em **6,4%**. Este valor refletiu uma resiliência notável do mercado de trabalho, mesmo num contexto de desaceleração económica e taxas de juro elevadas

O setor do turismo continuou a crescer, impulsionando a criação de empregos, especialmente em áreas como hotelaria, restauração e transportes. Empresas de tecnologia e energias limpas aumentaram a contratação, refletindo um crescimento estratégico nestas áreas. O envelhecimento demográfico e a emigração criaram um défice de trabalhadores em alguns setores, obrigando as empresas a manter os seus quadros ativos e, em alguns casos, a aumentar salários para reter talento. Medidas de incentivo à contratação e a aposta na formação profissional ajudaram a evitar um aumento significativo do desemprego.

O ano de 2025 não se afigura muito diferente, influenciado pelos mesmos fatores externos inerentes aos conflitos geopolíticos, ao que acrescem mudanças na política económica global e na evolução das principais economias europeias. A continuidade da guerra na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente mantêm elevados os preços da energia e das matérias-primas, pressionando os custos de produção e a inflação. Portugal, apesar de menos dependente de gás russo do que outros países europeus, poderá sofrer aumentos nos custos de importação de energia.

A este cenário junta-se a eleição de Donald Trump para um novo mandato na presidência dos Estados Unidos da América, trazendo a possibilidade de uma política protecionista mais agressiva, com impactos no comércio global. Restrições comerciais, como tarifas sobre produtos europeus, podem afetar as exportações portuguesas, sobretudo no setor têxtil e agroalimentar.

Por fim, a estagnação da economia alemã e a desaceleração da economia francesa representam riscos para Portugal, dado que ambos são dos seus principais parceiros comerciais. Em particular, o setor automóvel português poderá sofrer com a redução da procura de componentes e veículos e a exportação de bens podem ressentir-se da fraqueza dos parceiros comerciais.

Se é expectável que o turismo continue a ser um motor de crescimento da economia portuguesa, poderá também ser afetado por uma desaceleração na Europa.

Tendo presente este cenário, o papel do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) assumirá ainda maior relevância enquanto serviço público de emprego (SPE), não obstante os desafios se afigurarem cada vez mais exigentes.

Com um orçamento da ordem dos 1.483,4 M€ para afetar a despesa, sendo cerca de 64% destinado à atividade operacional, podemos destacar, em 2025, o foco do IEFP na transição digital da organização numa lógica de aumento da eficiência e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Podemos assim sintetizar a atividade do IEFP para 2025 nas seguintes respostas em matéria de emprego, formação e reabilitação profissional:

- i. Dar continuidade a políticas ativas que promovam a (re)inserção de desempregados no mercado de trabalho, a qualificação adequada às necessidades do tecido empresarial, com particular enfoque nas transformações digital e verde, e, em consequência do contexto atual, a manutenção do emprego e a prevenção do desemprego, realçando-se que, com o **total dos apoios diretos às políticas de emprego, de formação e de reabilitação profissional prevê-se abranger 837 mil pessoas**, dispondo para o efeito de um **orçamento de 954 M €**. Assume-se ainda o compromisso de abranger nestas medidas pelo menos 30% dos jovens desempregados registados no SPE, 25% dos DLD registados e 35% de desempregados com deficiência registados, mantendo assim o foco nos grupos mais vulneráveis ao desemprego.
- ii. A **formação** continua a ser uma prioridade no âmbito da atividade a desenvolver em 2025, procurando reforçar as competências dos cidadãos nas áreas digitais, climática, industrial e social. Mais uma vez com o foco na qualidade, a formação será avaliada e monitorizada através de vários indicadores, como taxas de aprovação que se visam atingir 50% nos **percursos formativos de longa duração** (Cursos de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação de Adultos e Cursos de Especialização Tecnológica), 85%; para os **percursos de curta duração** (Vida Ativa, Vida Ativa Jovem e Formação Modular) e 75% para as medidas dedicadas às áreas de transição digital e climática. As taxas de empregabilidade são outro indicador importante,

prevendo-se atingir 45% de sucesso nos percursos de longa duração e 30% nos percursos modulares (de curta duração).

- iii. Destinados a Ativos Empregados com o objetivo de promoção da manutenção do Emprego, numa lógica de prevenção do desemprego tecnológico, destaca-se o Programa **Emprego + Digital 2025**, financiado no âmbito do PRR e que integra quatro medidas distintas (Emprego + Digital, Cheque Formação + Digital, Líder + Digital e Formador + Digital), estimando-se abranger, desde o início ao final do projeto (previsto para 2025), **200 mil trabalhadores**.
- iv. A Portaria n.º 218/2024/1, de 23 de setembro, criou o **Programa INTEGRAR** com um conjunto de medidas que visam reforçar as condições de acesso ao emprego dos imigrantes de países terceiros inscritos no IEF. Este programa visa promover o acolhimento e a integração de trabalhadores e desempregados imigrantes, minorando as limitações culturais na procura ativa de emprego e desenvolvendo competências sociais e profissionais facilitadoras da entrada no mercado de trabalho, nomeadamente através das medidas ativas de emprego e de formação profissional. Pretende, ainda, contribuir para a melhoria da produtividade e competitividade do tecido empresarial e da economia do País, pela inserção profissional de trabalhadores imigrantes.
- v. Mantém-se como prioridade para 2025 o **reforço do ajustamento entre a oferta e a procura de emprego** no mercado de trabalho, através do acréscimo da eficácia e da eficiência da rede de centros. Procura-se ampliar a cobertura de empregadores para aumentar e diversificar as ofertas de emprego. Espera-se que 45% das novas ofertas venham de novos empregadores e que a taxa de satisfação atinja 65% em 2025.
- vi. No sentido de avaliar a qualidade das integrações no mercado de trabalho através do SPE, definiu-se uma taxa de sucesso de intervenção de 40% e uma taxa de retorno ao desemprego pelos desempregados colocados pelo SPE até 20%. São sem dúvida metas ambiciosas e que traduzem a preocupação com a qualidade do serviço prestado e com o aumento da satisfação dos utentes, em 2025.
- vii. A promoção e a criação de emprego durável, sustentável e de qualidade assume-se como um objetivo que norteia as principais medidas de apoio ao Emprego, destacando-se as novas Medidas de **Apoio à Contratação** – Emprego +Talentos e + Emprego e os novos **Estágios Profissionais – Estágios Iniciais e Estágios +Talentos**, com os quais se estima abranger cerca de **44 mil desempregados**, e o compromisso de assumir junto dos **ex-estagiários**, uma **taxa de empregabilidade de 80%**, em linha com os resultados de impacto nos estágios nos últimos anos.
- viii. Com os apoios concedidos à **reabilitação profissional** de pessoas com deficiência, orientação e formação profissional, prevê-se abranger **cerca de 36,5 mil pessoas**.



I.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa tem estado recentemente exposta aos condicionalismos associados à incerteza da situação geopolítica mundial, nomeadamente a Guerra na Ucrânia e o Conflito em Gaza, bem como aos resultados das eleições dos Estados Unidos. Este cenário tem como consequência o aumento da incerteza ao nível do comércio internacional.

Na sequência da recuperação registada em 2024, prevê-se um crescimento do comércio mundial alinhado com o nível da atividade económica mundial, apesar de existir um risco elevado de haver um decréscimo, associado a um potencial aumento do protecionismo comercial e uma maior fragmentação.

O crescimento médio anual do comércio foi revisto em alta em 0,9 p.p. face às projeções estimadas em setembro de 2024, refletindo o crescimento significativo registado no segundo e terceiro trimestre. As projeções preveem uma taxa de crescimento do comércio mundial de 3,6% em 2025, 3,3% em 2026 e 3,2% em 2027.

Projetou-se uma taxa de crescimento do PIB mundial de 3,4% em 2024, estimando-se um acréscimo [3,5%] para 2025, e um decréscimo nos anos seguintes, atingindo os 3,3% em 2026 e 3,2 % em 2027.

Hipóteses de Projeções para os anos 2024, 2025, 2026 e 2027 (em dezembro 2024)

Indicadores	Un.	2023	2024(p)	2025(p)	2026(p)	2027(p)
Enquadramento Internacional						
PIB mundial	TVA	3,2	3,1	3,2	3,1	3,0
Comércio mundial	TVA	0,5	3,0	3,3	3,3	3,2
Procura externa	TVA	0,4	1,4	2,9	3,3	3,1
Preço do petróleo (dólares)	VMA	77,5	75,5	67,6	66,0	65,2
Condições Monetárias e Financeiras						
Taxa de juro de curto prazo (EURIBOR a 3 meses)	%	3,4	3,6	2,1	2,0	2,2
Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,0	2,2	2,4	2,5	2,6
Índice de taxa de câmbio efetiva do euro	TVA	4,9	1,9	0,6	0,0	0,0
Taxa de câmbio euro-dólar	VMA	1,08	1,08	1,06	1,06	1,06

Fonte: BdP (Boletim Económico - dezembro 2024)

Siglas: TVA - taxa de variação anual; VMA -

O PIB da União Europeia (UE) e da área do euro (AE) sofreu um acréscimo durante o terceiro trimestre de 2024, registando uma variação real em cadeia de +0,4%, em comparação ao trimestre anterior (+0,2%).

A taxa de inflação na zona euro rondou os 2,3% em novembro de 2024, representando um aumento face ao mês anterior [2,0%].

Segundo as projeções macroeconómicas realizadas para a zona Euro em dezembro de 2024, previu-se uma inflação em média de 2,4% em 2024, havendo um decréscimo para os 2,1% em 2025, e 1,9% em 2026, apresentando novamente uma subida para os 2,1% em 2027.

As projeções macroeconómicas do BCE de dezembro de 2024 para a área do euro estimam que a taxa de crescimento anual do PIB real atinja os 0,7% em 2024, 1,2% em 2025 e 1,4% em 2026 e 1,3% em 2027.

No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego na zona Euro rondou os 6,3% em outubro de 2024.

As contas nacionais INE para o ano de 2024 apresentam uma taxa de crescimento homóloga do PIB em termos de volume de 1,9%.

Projeções - Indicadores para a Atividade Económica de Portugal

Indicadores(preços de 2023)	Un.	2023	2024(p)	2025(p)	2026(p)	2027(p)
PIB	VH real	2,5	1,7	2,2	2,2	1,7
Consumo Privado	VH real	2,0	3,0	2,7	1,9	1,8
Consumo Público	VH real	0,6	1,1	1,1	0,8	0,3
Formação Bruta Capital Fixo (FBCF)	VH real	3,6	0,5	5,4	4,6	0,1
Procura Interna	% / PIB	1,7	2,2	2,9	2,3	1,2
Exportações	VH real	3,5	3,9	3,2	3,3	3,2
Importações	VH real	1,7	5,2	4,7	3,4	2,1
Balança Corrente e de capital (% PIB)	% PIB	1,9	3,6	4,0	3,9	3,3
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)	%	5,3	2,6	2,1	2,0	2,0
Emprego	%	1,0	1,3	0,8	0,7	0,4
Taxa de Desemprego	%	6,5	6,4	6,4	6,4	6,4

Fonte : BdP (Boletim Económico -dezembro 2024)

Os dados relativos ao comércio internacional de bens (INE) para o 4º trimestre de 2024, apontam para um aumento, em termos nominais, relativamente ao período homólogo de 2023 de +4,0% das exportações e de +5,4% das importações. Relativamente ao trimestre anterior, observa-se um aumento de +6,2% das exportações e -+5,4% das importações.

Em dezembro de 2024, as exportações e as importações registam variações homologas nominais de 2,5% e +4,0%, respetivamente. Destaca-se a diminuição das exportações no sector dos Fornecimentos Industriais [-13,1%], e o aumento das importações no setor dos combustíveis e lubrificantes [+ 21,3%].

Se subtrairmos as variações referentes às importações de produtos petrolíferos, a taxa de variação homóloga diminuiu em 1,1% nas exportações e sofreu um acréscimo de 1,8% nas importações.

O Défice da balança comercial apresenta uma redução de 474 milhões de euros relativamente a dezembro de 2023, totalizando 2.909 milhões de euros. Se subtrairmos o valor dos combustíveis e lubrificantes, o défice aumentou 179 milhões de euros, totalizando 2 941 milhões de euros.

As exportações nominais para o mercado comunitário apresentaram um peso de 71,2% total de exportações portuguesas no período entre janeiro e setembro de 2024. Estas registaram um crescimento positivo de 3,3%, enquanto as exportações para os países terceiros, apresentaram um decréscimo de -0,7%. A Alemanha foi o país que mais contribuiu para o aumento das exportações de mercadorias; (2,2 p.p.), seguida de Espanha (+0,8 p.p.), bem como dos Estados Unidos (0,5 p.p.) e do Brasil (0,3 p.p.). Do lado das importações, também podemos assinalar o contributo do mercado francês (0,7 p.p.) no sector das aeronaves, embarcações e suas partes, seguido do contributo das importações da Turquia (0,5 p.p.).

Em 2024, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação média anual de 2,4%, traduzindo uma diminuição face ao valor registado no ano 2023 (4,3%). Se excluirmos do IPC, a componente referente à energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se nos 2,5% (5,0% no ano anterior).

No mês dezembro de 2024, a variação homóloga do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) foi de 3,1%, ou seja, 0,4 p.p. superior à verificada no mês anterior. Se excluirmos os produtos alimentares não transformados e os bens energéticos, a taxa de inflação homóloga rondou os 3,0%, enquanto no mês de novembro a mesma atingiu os 2,9%.

Em 2024, a dívida pública na ótica de Maastricht registou um acréscimo de 8,8 mil milhões de euros em relação ao ano de 2023. Esta variação decorre do aumento dos títulos de dívida de curto prazo (+5,9 mil milhões de euros), bem como de empréstimos (+1,4 mil milhões de euros). As responsabilidades em depósitos sofreram um decréscimo de 0,1 mil milhões de euros, devido sobretudo à redução dos certificados do Tesouro (-1,3 mil milhões de euros), que foi parcialmente compensada pelo aumento dos certificados de aforro (+0,7 mil milhões de euros).

No contexto do Mercado de Trabalho, a taxa de desemprego no 4º trimestre de 2024 foi de 6,7%, aumentando 0,1 p.p. face ao trimestre homólogo e mais 0,6 p.p. em relação ao trimestre precedente. O desemprego masculino (3,4%), o desemprego na faixa etária dos 55 anos 74 anos (15,1%), os desempregados que possuem habilitação correspondente ao ensino secundário e superior (11,6%), os desempregados à procura do novo emprego (3,7%) e o crescimento do desemprego de longa duração (7,8%), foram os fatores que mais contribuíram para a subida da taxa do desemprego.

Evolução do Mercado de Trabalho em 2024

INDICADOR	Un.	2024	1ºTr.	2ºTr.	3ºTr.	4ºTr.
Taxa de Desemprego *	%	6,4	6,8	6,1	6,1	6,7
Emprego Total *	VH	1,2	1,8	1,0	1,2	1,3
Desemprego Registado, fim período	VH	5,7	6,0	9,8	3,5	5,7
Desempregados Inscritos, longo período	VH	3,0	4,2	6,5	-0,4	2,2
Desempregados Longa Duração, fim período	VH	4,3	-0,6	4,8	2,8	4,3
Ofertas de Emprego, longo período	VH	-14,2	-15,3	-10,0	-16,4	-15,1
Ofertas de Emprego, fim período	VH	-6,7	-27,1	-21,6	-24,5	-6,7
Índice do custo do trabalho ** - Portugal	VH	n.d	6,6	7,4	8,4	n.d
Índice do custo do trabalho ** - área EURO	VH	n.d	5,5	5,2	4,3	n.d

* Valores do Inquérito Trimestral ao Trabalho ajustados de sazonalidade ; ** NACE Rev.2 - Total, excluindo Administração Pública, Educação,

Fonte : GEE - Gabinete de Estratégia e Estudos-Ministério da Economia (INE ; IEFP ; MTSSS ; EUROSTAT)

Sigla : VH-Variação Homóloga ; n.d.-não disponível

Para o mesmo período, observa-se que 37,5% da população desempregada encontrava-se na situação de desemprego há mais de 12 meses, mais 0,5 p.p. em relação trimestre anterior e superior em 1,8 p.p. relativamente ao trimestre homólogo.

No que respeita ao SPE, o número de pedidos de emprego registados em dezembro de 2024 pelos centros de emprego aumentou para 470 629 (466 271 em novembro), dos quais 71,3% correspondem a pedidos por um novo emprego.

O aumento em termos homólogos dos desempregados inscritos é mais expressivo nos setores da indústria e dos serviços (com um aumento relativamente ao mês anterior de 10,4% e 5,2%, respetivamente), nomeadamente nos sectores das Atividades de Informação e de Comunicação (+27,0%), Indústria Metalúrgica de Base e Fabrico de Produtos Metálicos (25,5%) e Fabrico de Veículos Automóveis, Componentes e Outros Equipamentos de Transporte (+23,6%).

As ofertas de emprego por satisfazer, no final de dezembro, foram de 9 655, traduzindo uma variação homóloga de -6,7% e mensal de -25,5 %. Por seu lado, a cobertura das colocações em dezembro correspondeu a 71,7% das ofertas de emprego.

Em suma, as projeções macroeconómicas para 2025 em Portugal apontam para um crescimento do PIB em cerca de 2,2%, uma taxa de inflação a manter-se moderada e uma evolução positiva do mercado de trabalho. Ainda assim, fruto do contexto de incerteza em que estamos inseridos, o acompanhamento dos principais indicadores macroeconómicos deve ser permanente de forma a anteciparmos qualquer impacto na economia portuguesa e, em particular, na atividade prevista do SPE.



I.2. O IEFP

I.2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

MISSÃO

O IEFP é o SPE nacional que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego, desenvolvendo políticas ativas no combate ao desemprego e exclusão social, e a promoção e desenvolvimento de ações de formação profissional adequadas às necessidades do mercado, com vista à modernização e desenvolvimento do tecido económico e empresarial.

ATRIBUIÇÕES

Promover

- o **ajustamento direto entre a oferta e a procura de emprego**;
- a **informação**, a **orientação**, a **qualificação** e a **reabilitação profissional**, com vista à colocação e progressão profissional dos trabalhadores no mercado de trabalho;
- a **qualificação escolar e profissional** dos **jovens** e **adultos**, através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada;
- a realização das **ações de formação profissional** adequadas às necessidades das pessoas e à modernização e desenvolvimento da economia;
- o **desenvolvimento dos ofícios** e das **microempresas artesanais**, designadamente enquanto fonte de criação de emprego ao nível local;
- a **reabilitação e integração profissional** das pessoas com deficiência, em articulação com o Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.;

Incentivar

- a **criação e a manutenção de postos de trabalho**, através de medidas ativas de emprego;

Assegurar

- o desenvolvimento de políticas relativas ao **mercado social de emprego**, enquanto conjunto de iniciativas destinadas à integração ou à reintegração socioprofissional de pessoas desempregadas com dificuldades acrescidas de acesso ao mercado de trabalho;

Fomentar

- o **conhecimento** do mercado de trabalho e das tendências da sua evolução;



Participar

- em atividades de **cooperação técnica com organizações nacionais e internacionais e países estrangeiros** nos domínios do emprego, formação e reabilitação profissional;

Colaborar

- na **conceção, elaboração, definição e avaliação** das **políticas de emprego**, de que é órgão executor;

Realizar

- ações de acompanhamento, de verificação e de auditoria aos **apoios concedidos** no âmbito das **medidas de emprego e de formação profissional** de que seja executor.

1.2.2 QUALIDADE

O IEFP integra a qualidade como uma filosofia de gestão, envolvendo a organização no seu todo, assente num conjunto de princípios, designadamente:

- **O foco no utente** de forma a estabelecer relações que permitam conhecê-lo e compreender as suas necessidades, atuais e futuras, satisfazer os seus requisitos e esforçar-se por exceder as suas expectativas;
- **A Liderança:** os dirigentes procuram definir claramente um conjunto de objetivos e de valores éticos, partilhando-os com as equipas de trabalho, criando um ambiente interno que permita o pleno envolvimento das pessoas para se atingirem os objetivos da Organização;
- **O ajustamento contínuo às necessidades do mercado e melhoria da sua eficácia**, ajustando a sua missão, visão, objetivos, política e estratégia avaliando permanentemente o desempenho, enquanto procura melhorar a sua produtividade, competitividade e responsabilidade social;
- **Os valores da qualidade estão integrados na cultura organizacional** e os riscos são devidamente identificados e avaliados através de indicadores de desempenho, adotando-se medidas de prevenção, no sentido de preservar e aumentar a confiança de todas as partes interessadas;
- **O desenvolvimento dos seus Recursos Humanos**, promovendo uma cultura de qualidade e aprendizagem, onde os valores da confiança, transparência e responsabilidade são partilhados para atingir os objetivos da organização;



- **A adoção de uma aprendizagem organizacional** para melhorar continuamente a sua eficácia e eficiência, aprendendo, quer com as suas próprias experiências, quer com as experiências e conhecimentos das outras organizações, partilhando recursos e saberes, divulgando-os por toda a cadeia de valor;
- **A promoção da responsabilidade social e da sustentabilidade ecológica**, através de um comportamento social mais responsável, tanto no domínio interno como externo, por via do apoio à sociedade e comunidades locais, conseguindo, assim valorizar a sua imagem pública e melhorar os seus resultados;
- **A difusão de processos de monitorização, medição, análise e melhoria**, no sentido de otimizar, continuamente a sua eficácia, o que inclui a medição da satisfação dos trabalhadores, utentes, parceiros, empresas, etc., bem como encetar ações corretivas e preventivas sempre que necessário.

O IEFP está empenhado no desenvolvimento de uma gestão da qualidade e no compromisso em implementar medidas, modernizar e aperfeiçoar práticas e procedimentos, e estimular os esforços de melhoria contínua, providenciando os recursos e os instrumentos necessários, procurando garantir o envolvimento de todas as pessoas na organização.

Para o efeito, foram definidos dois instrumentos:

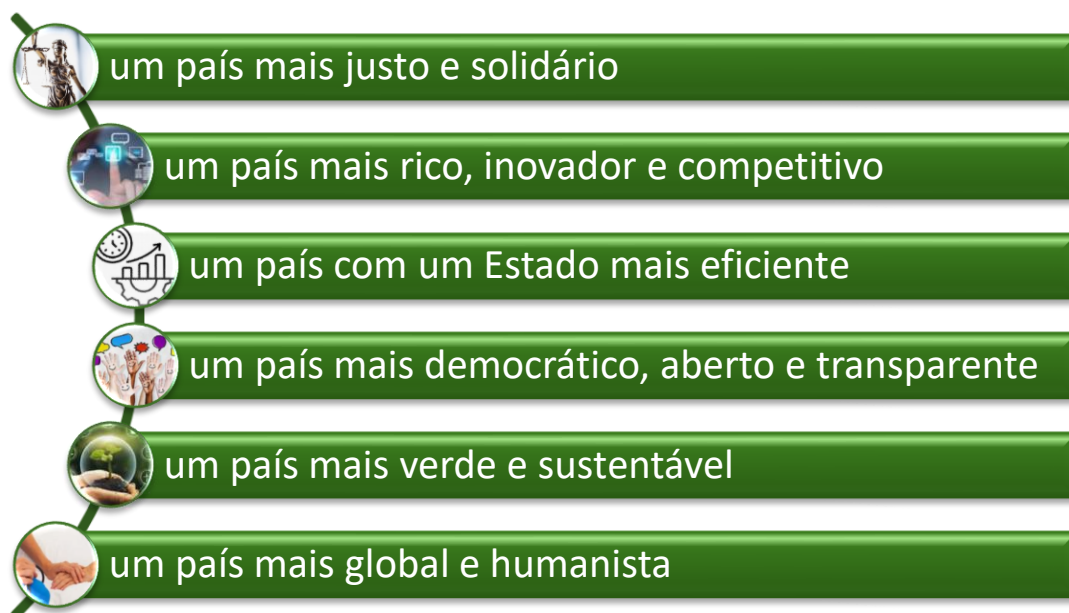
- A CARTA DE QUALIDADE que formaliza o compromisso do IEFP perante os seus utentes e trabalhadores, relativamente aos serviços que presta;
- O CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA que integra os princípios gerais de ética e normas de conduta profissional a observar e aplicáveis a todas as pessoas que exercem funções públicas neste organismo.

1.3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

O presente contexto da conjuntura nacional e internacional, nomeadamente a evolução económica e social do período pós-inflacionista, a tendência esperada de redução das taxas de juro e os persistentes conflitos militares em diversas regiões do Mundo, com particular enfoque na Ucrânia e no Médio Oriente, bem como a recente presidência americana contextualizam o ano de 2025, agravam o já habitual ambiente de incerteza, e enquadram necessariamente o planeamento das políticas públicas.

As **Grandes Opções para 2024-2028** (Lei das Grandes Opções) aprovadas pela Lei n.º 45-B-2024, de 31 de dezembro, correspondem às orientações e escolhas fundamentais de política pública, económica, social, ambiental e territorial até 2028, as quais assentam em **seis** desafios

estratégicos:



Estes seis desafios estratégicos, convergentes com a Estratégia Portugal 2030, as recomendações da União Europeia e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030) correspondem às principais dimensões de intervenção que estruturam a implementação de um universo de medidas de política pública focadas em consolidar e fortalecer as condições económicas e sociais no sentido de tornar **Portugal um país melhor, economicamente mais competitivo, territorialmente mais coeso e socialmente mais justo.**

A implementação das Grandes Opções 2024-2028 depende de fontes de financiamento que se repartem entre Orçamento do Estado (nacionais) e o quadro europeu de instrumentos de financiamento, designadamente, o **PT 2020** (em fase de encerramento), a iniciativa de Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (**REACT UE**), o Programa de Recuperação e Resiliência (**PRR**) e o **PT 2030**, que materializa o ciclo de programação de fundos europeus para o período 2021-2027.

O desafio estratégico - **um país mais justo e solidário** – abrange o domínio de política um país que promove a igualdade, valoriza o trabalho e protege as pessoas. Este domínio considera o emprego uma prioridade fundamental para a dignidade humana, a competitividade e o desenvolvimento socioeconómico. Contribuem para este domínio os seguintes objetivos estratégicos:

- o aumento do salário médio para 1.000 euros em 2028 e para 1.750, em 2030, com base em ganhos de produtividade e no diálogo social;

- o aumento das oportunidades de trabalho para os jovens, garantindo a retenção de talento em Portugal com condições atrativas pelo regime fiscal e pela diversificação dos modelos de trabalho;
- a flexibilização da transição entre emprego, requalificação e reforma;
- a revisitação da agenda do trabalho digno, de incentivo ao trabalho e ao emprego, em todas as suas formas, e de aumento da produtividade;
- a promoção da igualdade entre mulheres e homens no trabalho e no emprego; flexibilidade de horários de trabalho; alargamento da licença parental; favorecimento da liderança feminina em cargos dirigentes.
- a reestruturação do sistema de formação profissional; a reforma do modelo atual de formação profissional de natureza pública e do SPE; e a qualificação da formação profissional de nível superior, através do ajuste de ofertas orientadas para as competências valorizadas pela (r)evolução tecnológica em curso.
- o desenvolvimento de uma cultura de *intergeracionalidade* de trabalhadores no seio das organizações, retendo os seniores para a transmissão de saber-fazer e experiência às equipas mais novas.

II.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A atividade planeada em matéria de emprego, formação e reabilitação encontra-se alinhada com os objetivos estratégicos constituintes do Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR, do IEFP, enquanto órgão executor das políticas ativas de emprego.

No atual Ciclo de Gestão, importa cumprir orientações que obrigatoriamente incluam:

- a) Objetivos de boa gestão dos trabalhadores.
- a) Objetivos relacionados com a avaliação **dos serviços** pelos cidadãos
- b) Medidas previstas no programa SIMPLEX
- c) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)- Agenda 2023
- d) Projetos decorrentes do Orçamento Participativo Portugal (OPP)
- e) Estratégia para a inclusão das pessoas com deficiência
- f) Implementação de ações no âmbito do Programa de Gestão do Património Imobiliário
- g) Programa de Eficiência de Recursos da Administração Pública (ECO.AP)

Com efeito, em 2025, constituem objetivos obrigatórios do Plano de Atividades os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), designadamente:

ODS 4 – Educação de Qualidade;

ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico e

ODS 10 – Reduzir desigualdades.

Para o atual ciclo de gestão foram definidos **6 objetivos estratégicos (OE)**, desagregados em **21 objetivos operacionais (OP)**, dos quais 15 estão integrados no QUAR 2025.

II.1.1. PROMOVER O EMPREGO E A QUALIDADE DO EMPREGO

A aproximação dos serviços do IEFP aos desempregados e aos empregadores é um objetivo primordial do IEFP enquanto SPE, visando, por um lado, facilitar o ajustamento entre a oferta e a procura de emprego, bem como a promoção de uma integração com qualidade no mercado de trabalho dos desempregados.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foram definidos dois objetivos operacionais.

Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho

O foco da intervenção do IEFP será sempre melhorar o ajustamento entre a procura e a oferta de emprego, apresentando um maior número de respostas, neste objetivo, sob a forma de uma colocação para os candidatos registados à procura de emprego. Para alcançar este objetivo, o IEFP propõe-se recolher **125 000** novas ofertas de emprego e alargar o âmbito de captação de ofertas em **45%** junto de novas entidades empregadoras e, como resultado, satisfazer pelo menos 65% dessas ofertas através de 91 000 colocações levadas a cabo pelos serviços de emprego.

Pela sua importância na missão do IEFP, este objetivo faz parte integrado do QUAR 2025.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Nº ofertas captadas	125 000	18 750	Σ Nº de postos de trabalho
Captar ofertas de emprego junto de novas entidades empregadoras	45,0%	5,0%	$[\Sigma (\text{Nº entidades c/ ofertas em 2025} - \text{Nº entidades c/ ofertas entre jan/22 e dez/24}) / \Sigma \text{Nº entidades c/ ofertas em 2025}] \times 100$
Nº de colocações efetuadas	91 000	13 650	Σ Nº colocações efetuadas
Taxa de satisfação das ofertas de emprego	65,0%	6,5%	$[\Sigma (\text{Nº colocações efetuadas}) / \Sigma (\text{Nº ofertas transitadas} + \text{Nº ofertas recebidas})] \times 100$

Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego das pessoas que recorrem ao SPE

Garantir que as pessoas colocadas pelo SPE tenham uma reinserção no mercado de trabalho duradoura, estável e de qualidade é um objetivo primordial do IEFP. Pretende-se que não mais de 20% dos desempregados colocados no mercado de trabalho se reinscrevam à procura de um novo emprego. Além disso, é objetivo alargar as metodologias de acompanhamento para avaliar a qualidade das intervenções e serviços. Assume-se o compromisso de alcançar uma taxa de sucesso de pelo menos 40% junto dos públicos-alvo do IEFP.

Este objetivo, que integra o QUAR 2025, procura também medir a promoção de um trabalho digno por parte dos SPE, indo ao encontro do ODS **8** - *Trabalho digno e crescimento económico (Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos)*.

Para 2025 foram definidos dois indicadores associados a este objetivo operacional:

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Tx. retorno ao desemprego registado de desempregados colocados pelo SPE	20,0%	3,0%	$[\Sigma \text{Nº desempregados que retornam ao desemprego em 2025 até 6 meses após a colocação} / \Sigma \text{Colocações entre julho/24 e junho/25}] \times 100$
Tx. de sucesso da intervenção do SPE	40,0%	6,0%	$[\Sigma (\text{Desempregados colocados} + \text{autocolocados}) \text{ alvo de intervenção do SPE entre jul/24 e dez/25}] / \Sigma (\text{Desempregados alvo de intervenção do SPE entre jul/24 e jun/25}) \times 100$

Com o lançamento do Programa Integrar em setembro de 2024, foi ainda definido um indicador complementar, não integrado no QUAR 2025, que visa medir o sucesso da metodologia de intervenção associada a este programa. Este sucesso será avaliado tanto através de respostas formativas quanto de propostas de trabalho que deverá abranger pelo menos 60% dos desempregados imigrantes inscritos no SPE.

INDICADORES COMPLEMENTARES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Tx. de sucesso da intervenção do SPE no âmbito do Programa Integrar	60,0%	9,0%	$\frac{[\sum (\text{Desempregados imigrantes colocados} + \text{autocolocados}) \text{ alvo de intervenção do SPE entre set/24 e dez/25}]}{[\sum (\text{Desempregados imigrantes alvo de intervenção do SPE entre set/24 e jun/25})]} \times 100$

II.1.2. IMPLEMENTAR MEDIDAS DE COMBATE AO DESEMPREGO, EM ESPECIAL DO DESEMPREGO JOVEM E DO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO (DLD)

A **segmentação** do mercado de trabalho português penaliza tanto os desempregados jovens¹ como os DLD². O designado **desemprego de inserção** e o **desemprego estrutural** exigem respostas **seletivas** ao nível do emprego e formação profissional de forma a garantir uma empregabilidade [sustentável] destes públicos-alvo.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foi definido o seguinte objetivo operacional integrado no QUAR 2025, enquadrado por dois objetivos de desenvolvimento sustentável:

Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional

ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico (Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos)

ODS 10 - Reduzir as desigualdades (Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países)

Face à **segmentação** do mercado de trabalho português e no sentido de combater o chamado desemprego estrutural, o IEFP compromete-se a abranger, por um lado, **30%** de jovens e, por outro, **25%** dos DLD em medidas seletivas, tendo em conta as vulnerabilidades de cada um destes públicos, para uma meta global da taxa de cobertura das medidas de política ativa de 20%.

¹ Em 2024 a taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos) situou-se em 21,6% (Fonte: INE)

² Em 2024 a taxa de DLD situou-se em 36,9% (Fonte: INE)

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Tx. cobertura das medidas de política ativa	20,0%	3,0%	$[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal (Desempregados + Ocupados)}))] \times 100$
Tx. cobertura de jovens desempregados em medidas de política ativa	30,0%	4,5%	$[(\text{Stock médio mensal de Jovens Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal (Desempregados + Ocupados Jovens)}))] \times 100$
Tx. cobertura de DLD em medidas de política ativa	25,0%	4,0%	$[(\text{Stock médio mensal de DLD Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal (Desempregados + Ocupados DLD)}))] \times 100$

Pretende-se ainda dar continuidade às iniciativas específicas dirigidas ao público jovem NEET (*Not in Employment, Education or Training*) iniciadas em 2014, no âmbito do PNI-GJ (Plano Nacional de Implementação da Garantia Jovem), com destaque para os seguintes novos indicadores complementares (não integrados no QUAR 2025) que comprometem o IEFP a integrar os jovens numa oferta de formação e/ou trabalho até 4 meses após o registo no SPE para 35% destes jovens, por um lado e, por outro, a definição de um Acordos de Integração no Emprego (AIE) a pelo menos 5% de DLD antes de completarem 18 meses de inscrição.

INDICADORES COMPLEMENTARES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% Jovens NEET com resposta positiva até 4 meses após a sinalização na GJ	35,0%	5,0%	$\text{N}^\circ \text{ de jovens NEET integrados em oferta GJ até 4 meses após sinalização na GJ} / \text{N}^\circ \text{ de jovens NEET integrados em oferta GJ} \times 100$
% de DLD c/ AIE até 18 meses de inscrição	5,0%	1,0%	$\text{N}^\circ \text{ de desempregados c/ 30 ou + anos e AIE e tempo inscrição} < 18 \text{ meses} / \text{N}^\circ \text{ de desempregados c/ 30 ou + anos e tempo inscrição} < 18 \text{ meses} \times 100$

II.1.3. PROMOVER A (RE)QUALIFICAÇÃO E A (RE)INSERÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Assente numa abordagem inclusiva, compete ao IEFP encontrar soluções que promovam a qualificação e a integração (apoiada ou não), de pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI) no mercado de trabalho.

Para a prossecução deste objetivo estratégico foi definido o seguinte objetivo operacional, enquadrado ainda por dois objetivos de desenvolvimento sustentável:

Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional

Para alcançar este objetivo que integra o QUAR 2025, serão utilizados indicadores que medem a cobertura deste público-alvo por medidas específicas. Em 2025, pretende-se abranger cerca de 24.200 pessoas com estas medidas e alcançar 35% de cobertura de pessoas com deficiência desempregadas com medidas gerais (emprego e formação) e específicas, contribuindo para dois objetivos de desenvolvimento sustentável abaixo identificados:

ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico (*Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos*)

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Nº de abrangidos em medidas de Reabilitação Profissional	24 248	3 637	Σ Nº abrangidos em medidas de reabilitação profissional
Tx. cobertura de desempregados com deficiência nas medidas de política ativa (gerais e de reabilitação profissional)	35,0%	5,0%	$\frac{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados deficientes}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados + Ocupados)})]}{1} \times 100$

II.1.4. APOIAR O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E DA EMPREGABILIDADE DOS PORTUGUESES, NOMEADAMENTE NAS ÁREAS DIGITAL E CLIMÁTICA

Através da sua rede de centros de gestão direta (CGD) e centros de gestão participada (CGP), o IEFP tem-se esforçado por alinhar as suas respostas de formação e requalificação da população ativa com áreas emergentes como a economia digital, a descarbonização da economia e a emergência climática, preparando empregados e desempregados para os desafios do mercado de trabalho a curto / médio prazo e, simultaneamente, dar resposta às necessidades da economia e do país.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foram definidos dois objetivos operacionais que integram o QUAR 2025, alinhados mais uma vez com objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente o **ODS 8** - Trabalho digno e crescimento económico (Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos) e o **ODS 4** - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos).

Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social

Destacamos, para este efeito, a proporção de formandos que irão concluir a formação com sucesso, seja esta formação de longa ou curta duração (Aprendizagem, Educação e Formação de Adultos e Especialização Tecnológica ou Formação Modular, respetivamente) ou em áreas emergentes, onde se destacam os formandos que terão de concluir com aproveitamento a formação desenvolvida no âmbito das competências digitais através do Programa Jovem + Digital e de competências verdes, através do Programa Trabalhos & Competências Verdes.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Tx. aprovação em percursos de longa duração (Aprendizagem, CET e EFA)	50,0%	7,5%	$\frac{[\sum \text{nº formandos aprovados em percursos de longa duração} / \sum \text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100}{100}$
Tx. aprovação em percursos de curta duração (Vida Ativa, Vida Ativa Jovem e Formação Modular)	85,0%	12,5%	$\frac{[\sum \text{nº formandos aprovados em percursos de curta duração} / \sum \text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100}{100}$
Tx. aprovação em medidas dedicadas às áreas da transição digital e transição climática	75,0%	10,0%	$\frac{[\sum \text{nº formandos aprovados em percursos de transição digital/climática} / \sum \text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100}{100}$

Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários

Este objetivo pretende avaliar o impacto das respostas oferecidas pelo IEFP na empregabilidade tanto dos ex-formandos como dos ex-estagiários, 6 meses após a conclusão dos respetivos percursos formativos.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Tx. empregabilidade formandos que concluíram c/ sucesso percursos de formação modular em 2024, 6 meses após a conclusão do curso	30,0%	4,5%	$[\sum \text{nº empregados no mês N+6} / \sum \text{nº terminados no mês N}] \times 100$
Tx. empregabilidade formandos que terminaram c/ sucesso percursos de longa duração em 2024, 6 meses após a conclusão do percurso	45,0%	7,5%	$[\sum \text{nº empregados no mês N+6} / \sum \text{nº terminados no mês N}] \times 100$
Tx. empregabilidade estagiários que terminaram o estágio em 2024 c/ sucesso, 6 meses após o fim do estágio	80,0%	12,0%	$[\sum \text{nº empregados no mês N+6} / \sum \text{nº terminados no mês N}] \times 100$

II.1.5. CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO DO MINISTÉRIO

De forma a garantir a qualidade do SPE, o IEFP promove a formação contínua dos seus trabalhadores com vista a fortalecer as suas competências técnicas e comportamentais, a fomentar a inovação e adaptação e incentivar a valorização profissional e a satisfação pessoal.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foi definido um objetivo operacional e que está também incluído no QUAR 2025.

Promover a qualificação profissional dos trabalhadores

Tendo como desígnio a promoção e qualificação profissional dos trabalhadores, pretende-se alcançar um objetivo de pelo menos 85% de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional no ano 2025.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional	85,0%	12,5%	$\left[\frac{\sum \text{n}^\circ \text{trabalhadores com formação no ano}}{\sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}} \right] \times 100$

II.1.6. PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO, TORNANDO-O MAIS SIMPLES, MAIS ACESSÍVEL, MAIS EFICIENTE E MAIS TRANSPARENTE

Este objetivo estratégico define-se por ser de âmbito alargado e diversificado: tanto prevê o aperfeiçoamento de processos e procedimentos, como o alargamento dos canais de fornecimento dos serviços, no sentido de prestar um serviço público melhor e mais acessível aos cidadãos. Para este reforço de intervenção e modernização dos serviços importa ainda avaliar as opiniões dos utentes quanto à prestação do IEFP, no sentido de garantir uma avaliação contínua dos serviços e a introdução de ajustamentos sempre que se mostre necessário. Noutro plano, visa a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do IEFP, por exemplo facilitando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal. Por fim, prevê igualmente um conjunto de metas associadas a projetos/programas no âmbito do PRR, do Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEFP – 2025-2035 e do Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030 (tríénio 2025-2027).

Assim, para a prossecução deste objetivo estratégico foram definidos 14 objetivos operacionais, dos quais 8 estão integrados no QUAR 2025.

Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR

Este objetivo integrado no QUAR 2025 é constituído por 4 indicadores referentes a projetos financiados pelo PRR e em execução em 2025, com destaque em particular para o projeto da Modernização da Rede de Centros de Formação do IEFP, que prevê a intervenção em 22 000 locais de formação desde o início do projeto (2021), bem como o Programa Emprego + Digital 2025, que visa abranger no final do período de financiamento previsto em 2025, 200 000 trabalhadores com vista ao reforço das competências no domínio do digital.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Nº de locais de formação intervencionados no âmbito do PRR	22 000	3 300	\sum nº de locais de formação beneficiados pelo PRR desde o início do contrato
Nº de abrangidos pelo Programa Emprego + Digital 2025	200 000	30 000	\sum nº de abrangidos no Programa Emprego + Digital 2025 desde o início do contrato
Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3	5 200	780	\sum nº adultos abrangidos com qualificações de nível B1/B2/B3 desde o início do contrato
% de intervenções concretizadas no âmbito das candidaturas aprovadas (Acessibilidades 360º - PIEP - IEFEP)	75%	10%	$[\sum \text{nº intervenções concretizadas no ano} / \sum \text{nº de candidaturas aprovadas}] \times 100$

Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos - Acessibilidades 360º - Instalações IEFEP

O Programa de intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP) visa a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada no acesso aos serviços públicos em todo o território de Portugal continental. Para além do indicador já identificado no âmbito dos projetos financiados pelo PRR, foram ainda definidos dois indicadores suplementares no que se refere às intervenções em edifícios públicos com atendimento presencial:

INDICADORES COMPLEMENTARES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% imóveis c/ avaliação do cumprimento dos requisitos de acessibilidade	10%	10%	$[\sum \text{nº imóveis com avaliação do cumprimento dos requisitos de acessibilidade} / \sum \text{nº imóveis}] \times 100$
Taxa de realização do Relatório anual de acessibilidades IEFEP	90%	5%	Grau de realização do relatório, considerando-se 90% a proposta preliminar do relatório anual

Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Gestão Patrimonial integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEFEP – 2025-2035

O Programa de Gestão Patrimonial do IEFEP visa otimizar a administração dos imóveis pertencentes ao IEFEP, assegurando uma utilização eficiente e sustentável dos recursos patrimoniais. Nesse sentido, foram enunciados os seguintes indicadores:

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% de imóveis avaliados anualmente	10,0%	2,0%	$[\sum \text{nº imóveis avaliados} / \sum \text{nº de imóveis}] \times 100$
% de imóveis com documentação completa e atualizada	10,0%	2,0%	$[\sum \text{nº imóveis c/ documentação completa e atualizada} / \sum \text{nº de imóveis}] \times 100$
% de espaços ocupados de forma eficiente	5,0%	1,0%	$[\sum \text{nº de planos de ocupação e conservação implementado} / \sum \text{nº de efetivos}] \times 100$

Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Valorização Patrimonial integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEF – 2025-2035

O Programa de Valorização Patrimonial do IEF tem como objetivo aumentar o valor dos ativos imobiliários através de melhorias e obras de reabilitação, e foram estabelecidas as seguintes metas:

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% de imóveis valorizados anualmente	10,0%	2,0%	$[\sum \text{nº imóveis valorizados} / \sum \text{nº de imóveis}] \times 100$
% de projetos de reabilitação concluídos	5,0%	1,0%	$[\sum \text{nº projetos de reabilitação concluídos} / \sum \text{nº de imóveis}] \times 100$

Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Aquisição e Alienação integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEF – 2025-2035

O Programa de Aquisição e Alienação do IEF visa gerir a compra e venda de imóveis de forma estratégica para otimizar o portfólio patrimonial de acordo com a missão e os objetivos do IEF.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% de adquiridos face aos imóveis identificados ao abrigo do Programa de Aquisição e Alienação	25,0%	3,5%	$[\sum \text{nº imóveis adquiridos} / \sum \text{nº de imóveis identificados para aquisição}] \times 100$
% de imóveis alienados face aos imóveis identificados para alienação ao abrigo do Programa de Aquisição e Alienação	20,0%	3,0%	$[\sum \text{nº imóveis alienados} / \sum \text{nº de imóveis identificados para alienação}] \times 100$

Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Monitorização e Sistema de Informação integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEF – 2025-2035

O programa de Monitorização e Sistemas de Informação do IEF visa implementar ferramentas e processos para monitorizar e gerir os imóveis de forma eficiente.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% de imóveis monitorizados através de sistemas de informação	20,0%	10,0%	$[\sum \text{nº imóveis monitorizados} / \sum \text{nº de imóveis}] \times 100$
% de imóveis para os quais foram gerados relatórios de monitorização	20,0%	10,0%	$[\sum \text{nº de imóveis com relatórios de monitorização} / \sum \text{nº de imóveis}] \times 100$

Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários

Cerca de 33% do orçamento do IEF é proveniente de fontes de financiamento de origem comunitária, sendo, por isso, de extrema importância que a despesa aprovada em sede de prestação de contas seja o mais próxima possível do valor aprovado em sede de candidatura e/ou pedido de alteração. Este objetivo está integrado no QUAR 2025.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% do valor de despesa aprovada em saldo face ao valor aprovado em candidatura/Pedido de alteração (PA)	92,0%	4,6%	$[\sum \text{Despesa aprovada em Saldo} / \sum \text{Valor aprovado em candidatura ou PA}] \times 100$

Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais

Com este objetivo, que integra o QUAR 2025, pretende-se garantir uma maior eficiência da utilização dos dinheiros públicos, em concreto na atribuição de apoios, passando por melhorar o acompanhamento da atividade desenvolvida e por reforçar a monitorização do cumprimento dos planos prestacionais e do tratamento atempado dos valores em dívida para com o IEFP.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Taxa de recuperação do tratamento da dívida	-40,0%	-6,0%	$\Delta (\%) \text{ 31-12-2025/31-12-2024: } (\sum \text{Dívida nos Estados Passivos})$
Taxa de cumprimento dos planos prestacionais	85,0%	8,5%	$[\sum \text{valor das prestações pagas no ano} / \sum \text{valor das prestações vencidas no ano}] \times 100$

Promover o acréscimo de eficiência da despesa com os custos fixos operacionais da formação profissional

Objetivo integrado no QUAR 2025, para o qual foi definido um indicador que avalia a evolução dos custos fixos operacionais associados a formandos desistentes. Um maior rigor na seleção dos formandos e o seu acompanhamento durante a formação, poderá originar um menor volume de desistências, garantindo um maior nível de sucesso da formação (taxa de aprovação) com uma maior eficiência do lado da despesa associada à aquisição de bens e serviços.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Redução dos custos fixos operacionais das ações de FP reportados ao nº de formandos desistentes	-20,0%	-5,0%	$\Delta (\%) \text{ 2025/2024: } [(\text{Custo médio formando c/ aq. bens e serv.}) \times (\text{nº desistentes})]$

Reduzir o consumo de recursos energéticos, híbridos e de materiais no âmbito do Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030 (tríénio 2025-2027)

No âmbito do PED ECO.AP 2030 fixou-se como objetivo estratégico a promoção da eficiência de recursos do IEFP, para que este possa atingir em 2027 um nível de eficiência de recursos, face aos atuais valores. Em concreto, para 2025, em concreto, fixou-se uma redução do consumo de energia primária em 0,89 tep (toneladas equivalentes de petróleo).

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Valor da redução do consumo de energia primária [tep]	0,89	10%	Δ 2025/2024 consumo de energia [tep]

Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

Objetivo operacional integrado no QUAR 2025, é composto por indicadores que concorrem para objetivos que visam a satisfação dos trabalhadores do IEFP, designadamente com a organização dos tempos de trabalho numa lógica de flexibilidade e de modo a permitir uma maior conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, procurando aumentar desta forma a motivação dos trabalhadores.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Taxa de trabalhadores com jornada contínua e meia jornada	5,0%	1,0%	$[\sum \text{n}^\circ \text{trabalhadores c/ jornada contínua e meia jornada} / \sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}] \times 100$
Taxa de trabalhadores em regime de teletrabalho	12,0%	2,0%	$[\sum \text{n}^\circ \text{trabalhadores em regime de teletrabalho} / \sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}] \times 100$
Taxa de trabalhadores com horário flexível - parentalidade	2,0%	0,5%	$[\sum \text{n}^\circ \text{trabalhadores c/ horário flexível parentalidade} / \sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}] \times 100$

Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Também integrado no QUAR 2025, este objetivo composto por um único indicador visa medir o **bem-estar** dos trabalhadores do IEFP, numa ótica de prevenção de riscos e saúde no posto de trabalho.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
Taxa de realização de visitas de avaliação de postos de trabalho	5,0%	1,0%	$[\sum \text{n}^\circ \text{visitas de avaliação de posto de trabalho realizadas} / \sum \text{n}^\circ \text{de efetivos}] \times 100$

Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços

Este objetivo, integrado no QUAR 2025, assenta numa maior participação dos trabalhadores em iniciativas promovidas pelo IEFP com vista a uma melhoria do serviço prestado, numa lógica de envolvimento de todos na prossecução de objetivos comuns.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% de propostas de melhoria para os serviços	2,0%	0,5%	$[\text{n}^\circ \text{de sugestões de melhoria implementadas} / \text{n}^\circ \text{de sugestões validadas}] \times 100$

Melhorar a qualidade dos serviços prestados

Para o IEFP é de extrema importância a avaliação que os utentes fazem dos serviços prestados, sejam eles entidades empregadoras ou indivíduos que se registam no SPE à procura de emprego, pelo que foi definido o objetivo operacional que integra o QUAR e Plano de Atividades de 2025, cujos resultados decorrem da avaliação que os utentes dão aos serviços prestados pelos centros de emprego e formação profissional do IEFP.

INDICADORES	Metas 2025	Tolerância	Fórmula de Cálculo
% de utentes singulares que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	60,00%	9,0%	$\left[\frac{\sum \text{nº de respondentes que declaram "Muito Positivo" ou "Positivo"} \times 100}{\sum \text{nº de respondentes}} \right]$
% de utentes coletivos que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	75,00%	11,3%	$\left[\frac{\sum \text{nº de respondentes que declaram "Muito Positivo" ou "Positivo"} \times 100}{\sum \text{nº de respondentes}} \right]$



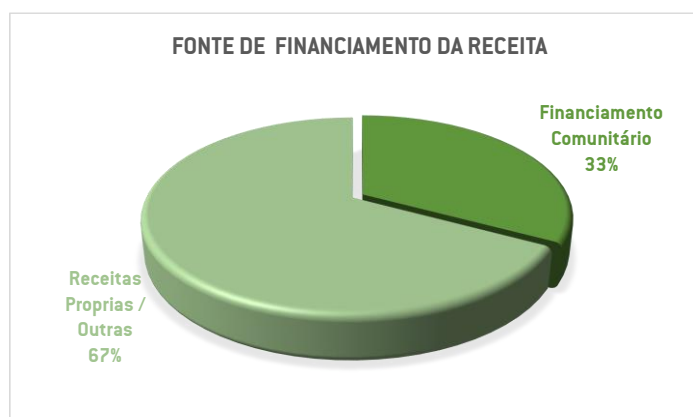
III.1. RECURSOS FINANCEIROS – ORÇAMENTO 2025

III.1.1. RECEITA

O valor do orçamento da receita para 2025 ascende a 1.487 M€, dos quais 999,1 M€ são relativos a Receitas Próprias provenientes do Orçamento da Segurança Social e 488 M€ constituem receita com origem prevista de fundos comunitários.

Dentro da receita comunitária está prevista a arrecadação de 236,9M€ no âmbito do Portugal 2030, onde se destaca o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030), ao qual acrescem 240,3M € provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência. Os restantes 11M€ encontram-se distribuídos conforme se pode observar no quadro abaixo.

Un: (milhares Euros)	
Fonte de Financiamento	Previsão
Financiamento Comunitário	488 239,74
Fundo Social Europeu - Norte 2020	370,00
Fundo Social Europeu - Lisboa 2020	6 625,00
Fundo Social Europeu - Alentejo 2020	500,00
Fundo Social Europeu - Cresc Algarve 2020	3 500,00
Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	240 324,74
FSE - Demografia, Qualificações e Inclusão - 2030	236 920,00
Receitas Próprias / Outras	999 088,71
RP do ano - Com outras origens	11 753,03
Transferências de RP entre organismos	987 335,68
TOTAL	1 487 328,45



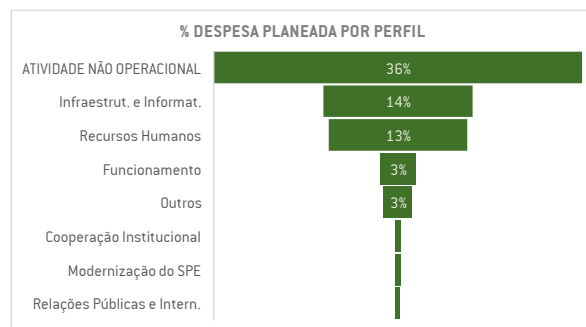
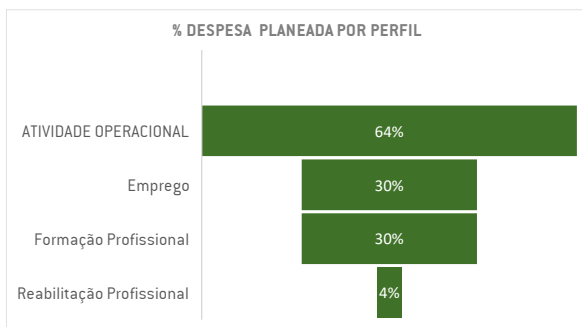
III.1.2. DESPESA

Para o desenvolvimento da sua atividade e concretização dos seus objetivos, o IEFP propõe-se aplicar em despesa um total de **1.483,4 M€**, do montante total de receita prevista, dos quais 64,3% (954 M€) serão para apoiar a atividade operacional, ou seja, são destinados à execução das medidas de emprego, formação e reabilitação profissional. Esta atividade operacional inclui a despesa com o funcionamento dos Centros de Formação e Centros de Reabilitação de Gestão Participada (CGP).

SÍNTESE DA ATIVIDADE PLANEADA PARA 2025

IEFP, IP + CGP		(milhares Euros)
	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2025	PESO RELATIVO (%)
ATIVIDADE OPERACIONAL	954 375,63	64,3%
Emprego	446 642,31	30,1%
Formação Profissional	445 713,78	30,0%
Reabilitação Profissional	62 019,54	4,2%
ATIVIDADE NÃO OPERACIONAL	529 010,92	35,7%
Modernização do SPE	8 327,90	0,6%
Relações Públicas e Internacionais	6 833,66	0,5%
Cooperação Institucional	8 244,38	0,6%
Funcionamento	51 055,08	3,4%
Recursos Humanos	199 014,90	13,4%
Infraestruturas e Informatização	214 780,77	14,5%
Outros	40 754,23	2,7%
TOTAL	1 483 386,55	100%

Importa referir que, dos 35,7% afetos à atividade não operacional (529 M€), a maior fatia da despesa destina-se a suportar investimentos em Infraestruturas e Informatização (14,5%) e para suportar despesas com o pessoal do IEFP (13,4%). No que respeita à atividade operacional, o Emprego e a Formação Profissional são os perfis de intervenção que absorvem em partes iguais a maior parte dos recursos financeiros (60,1%) do IEFP.



Em 2025 o IEPF prevê abranger **837,8 mil** pessoas em medidas de Emprego, Formação e Reabilitação Profissional, sendo que 75% irão ter uma resposta formativa, 21% terão uma proposta de emprego ou estágio e os restantes 4% serão integrados em medidas de Reabilitação.

QUADRO RESUMO - ATIVIDADE OPERACIONAL PARA 2025

IEFP, IP + CGP		Un: milhares €			
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	META FÍSICA 2025	META FÍSICA 2025	META VOLUME DE FORMAÇÃO 2025	PESO RELATIVO [%]	
				DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2025	META FÍSICA 2025
EMPREGO	446 642,3	173 636	-	46,8%	20,7%
Programas de Emprego	446 642,3	82 636		46,8%	9,9%
Colocação	-	91 000		-	10,9%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	445 713,8	627 600	73 740 797	46,7%	74,9%
IEFP, IP	326 848,7	468 400	59 184 625	34,2%	55,9%
Centros de Gestão Participada	109 191,0	147 390	14 556 172	11,4%	17,6%
Ações em Cooperação com Outras Entidades	9 674,0	11 810	0	1,0%	1,4%
REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	62 019,5	36 531	-	6,5%	4,4%
IEFP, IP	53 414,5	24 453		5,6%	2,9%
Centros de Gestão Participada - Reabilitação	8 605,0	5 581		0,9%	0,7%
Organismo Intermédio - Reabilitação	0,0	6 497		0,0%	0,8%
TOTAL	954 375,6	837 767	73 740 797	100%	100%

Em relação às novas medidas planeadas para 2025 ganham destaque as medidas de emprego que irão ser implementadas ao longo do ano:

- o programa **+TALENTO** (Portaria n.º 220/2024/1, de 23 de setembro)
- as medidas **+EMPREGO** (Portaria n.º 220/2024/1, de 23 de setembro),
- os estágios **INICIAR** (Portaria n.º 219/2024/1, de 23 de setembro).

Trata-se de um pacote de novas medidas direcionadas para jovens desempregados com qualificações 4 e 5 do QNQ e visam conceder um apoio financeiro às entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho sem termo e a tempo completo, incentivando vínculos laborais estáveis, bem como a formação profissional dos desempregados inscritos no IEPF.

Já o Programa +TALENTO visa inverter a tendência de saída de jovens qualificados para o estrangeiro, procurando reter talento no País. O programa oferece incentivos financeiros tanto para empresas como para jovens, concedendo um incentivo para a sua fixação em território nacional, promovendo uma economia mais dinâmica e robusta.

ATIVIDADE NOVA PLANEADA PARA 2025

MEDIDAS NOVAS 2025	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)	METAS FÍSICAS
EMPREGO	171 265,34	44 000
Estágios INICIAR	14 685,82	6 500
Estágios + Talento	60 583,57	15 000
+ Emprego	81 033,45	20 000
Emprego + Talento	14 962,50	2 500

Importa ainda referir o **programa INTEGRAR** ([Portaria n.º 218/2024/1, de 23 de setembro](#)) que visa promover o acolhimento e a integração de cidadãos imigrantes, através de uma **metodologia de intervenção** que promove o reforço das condições de acesso ao emprego dos imigrantes de países terceiros inscritos no IEFP e do trabalho em parceria entre o IEFP, entidades empregadoras- e outros organismos locais. A metodologia de intervenção centra-se nas necessidades do imigrante e na redução dos obstáculos no acesso ao mercado de trabalho.

EMPREGO

No que respeita às medidas de emprego, está alocado um orçamento de **446,6M€** com vista a abranger um universo de **82,6 mil pessoas**, distribuindo-se pelos vários programas/medidas, salientando-se que, para as medidas já revogadas, foi prevista dotação com vista ao encerramento dos processos em curso, não tendo meta física associada:



ATIVIDADE OPERACIONAL – EMPREGO – 2025

IEFP, IP				
Un: milhares €				
EMPREGO	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO	METAS FÍSICAS	PESO RELATIVO (%)	
			DOTAÇÃO ORÇAMENTO 2025	METAS FÍSICAS 2025
TOTAL	446 642,31	82 636	100,0%	100,0%
Inserção Profissional	184 196,93	31 725	41,2%	38,4%
Estágios INICIAR	14 685,82	6 500	3,3%	7,9%
Estágios + Talento	60 583,57	15 000	13,6%	18,2%
Estágios ATIVAR.PT	106 903,06	10 225	23,9%	12,4%
Estágios Profissionais	1,40	0	0,0%	0
Emprego Jovem Ativo	6,15	0	0,0%	0,0%
Estágios Profissionais na Administração Pública	2 017	0	0,5%	0
Apoios à Contratação (Ajustamentos e Colocação)	179 797,27	23 171	40,3%	28,0%
+ Emprego	81 033,45	20 000	18,1%	24,2%
Emprego + Talento	14 962,50	2 500	3,3%	3,0%
CES II - Compromisso Emprego Sustentável	12 522,05	95	2,8%	0,1%
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	302,20	0	0,1%	0,0%
"AVANÇAR"	10 165,71	178	2,3%	0,2%
Compromisso Emprego Sustentável	52 948,64	211	11,9%	0,3%
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT	6 398,64	182	1,4%	0,2%
Incentivo ATIVAR.PT ⁽¹⁾	1 391,09	5	0,3%	0,0%
Converte + ⁽¹⁾	5,00	0	0,0%	0,0%
Prémio ao Emprego ⁽¹⁾	55,00	0	0,0%	0,0%
Contrato-Emprego ⁽¹⁾	13,00	0	0,0%	0,0%
Apoio à Criação de Emprego e Empresas	9 566,73	1 500	2,1%	1,8%
Apoios à Criação do Próprio Emprego - PAECPE	0,00	1 325	0,0%	1,6%
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECPE)	1 500,00	175	0,3%	0,2%
Empreende XXI	8 036,73	0	1,8%	0,0%
Social Investe	30,00	0	0,0%	0,0%
Inserção Social - Trabalho Socialmente Necessário	50 937,10	23 300	11,4%	28,2%
Trabalho Socialmente Necessário	40 937,10	23 300	9,2%	28,2%
CEI e CEI +	40 937,10	23 300	9,2%	28,2%
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)	10 000,00	0	2,2%	0,0%
Outros Apoios para a promoção do Emprego	10 011,18	2 940	2,2%	3,6%
Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	15,00	0	0,0%	0,0%
Emprego Interior MAIS	3 201,83	770	0,7%	0,9%
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal	3 737,04	2 030	0,8%	2,5%
Incubadoras Sociais	2 810,00	50	0,6%	0,1%
Rede Eures	247,30	90	0,1%	0,1%
Outras Medidas ⁽²⁾	12 133,10	-	2,7%	-
Garantia Jovem	22,10	0	0,0%	0,0%
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)	2 995,27	0	0,7%	0,0%
EA – Empreende XXI	38,95	0	0,0%	0,0%
Promoção do Artesanato - Artesãos	1 849,15	1 200	0,4%	1,5%
Promoção do Artesanato - Feiras	573,08	25	0,1%	0,0%
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP	6 654,55	381	1,5%	0,5%

(1) Medidas descontinuidas com execução financeira para encargos com encerramento de processos.

(2) As metas físicas das *Outras Medidas* reportam-se ao número de projetos, estruturas ou feiras, não sendo possível somar ao total de metas/pessoas, bem como incluem metas em medidas cuja meta já foi apurada na respetiva medida principal.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para o ano de 2025 através da sua rede de centros de gestão direta e participada, o IEFP prevê abranger **627,6** mil pessoas nas diferentes modalidades de formação profissional com uma despesa associada de **445,7M€**. Os CGD serão responsáveis por cerca de 75% da atividade formativa e os restantes 25% serão da responsabilidade dos CGP-F (de formação).

ATIVIDADE OPERACIONAL – FORMAÇÃO PROFISSIONAL – 2025

IEFP, IP + CGP					
Un: milhares €					
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO	METAS FÍSICAS	METAS VOLUME DE FORMAÇÃO	PESO RELATIVO [%]	
				DOTAÇÃO ORÇAMENTO 2025	METAS FÍSICAS 2025
TOTAL	445 713,8	627 600	73 740 797	100,0%	123,5%
Formação Inicial	140 855,4	49 550	38 644 500	31,6%	7,9%
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	11 247,3	5 970	5 074 500	2,5%	1,0%
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	42 528,5	8 850	7 522 500	9,5%	1,4%
Cursos de Educação Formação para Jovens	30,0	0	0	0,0%	0,0%
Cursos de Aprendizagem +	11 404,2	5 050	3 787 500	2,6%	0,8%
Cursos de Educação e Formação para Adultos	71 906,2	28 000	21 000 000	16,1%	4,5%
Cursos de Especialização Tecnológica	3 739,3	1 680	1 260 000	0,8%	0,3%
Formação Contínua	84 533,3	174 215	12 984 625	19,0%	27,8%
Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3	1 645,6	2 600	0	0,4%	0,4%
Formação Modular	6 729,8	58 750	2 203 125	1,5%	9,4%
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	30,6	0	0	0,0%	0,0%
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Gestão Direta	33 336,9	65 265	6 526 500	7,5%	10,4%
Vida Ativa Jovem	55,2	0	0	0,0%	0,0%
Certificado de Competências Digitais	8 320,6	24 000	2 400 000	1,9%	3,8%
Qualificação para a Internacionalização	2 894,6	3 000	300 000	0,6%	0,5%
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	802,5	1 600	120 000	0,2%	0,3%
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	2 124,1	10 000	0	0,5%	1,6%
Medida Qualifica Indústria	8 400,0	0	0	1,9%	0,0%
Programa Qualifica ON	7 500,0	0	0	1,7%	0,0%
UPSKILLS	6 029,8	800	0	1,4%	0,1%
Programa Jovem + Digital	6 591,5	8 200	1 435 000	1,5%	1,3%
Plano de Formação - CT - Lay-off	43,5	0	0	0,0%	0,0%
Programa FormAlgarve	28,5	0	0	0,0%	0,0%
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	5 671,6	27 250	0	1,3%	4,3%
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	5 671,6	27 250	0	1,3%	4,3%
Formação para a Inclusão	7 553,0	20 750	1 556 250	1,7%	3,3%
Programa Português para Todos	7 553,0	20 750	1 556 250	1,7%	3,3%
Outras Medidas	51 373,5	196 635	5 999 250	11,5%	54,8%
Programa Emprego + Digital 2025	48 023,4	167 735	5 801 250	10,8%	26,7%
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)	38 357,2	147 500	5 531 250	8,6%	23,5%
Programa Emprego + Digital (PRR) - EFE	0,0	137 500	5 156 250	0,0%	21,9%
Programa Emprego + Digital (PRR) - Gestão Direta	0,0	10 000	375 000	0,0%	1,6%
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)	2 000,0	6 000	0	0,4%	1,0%
E+D 2025 - Líder + Digital	7 264,5	8 235	0	1,6%	1,3%
E+D 2025 - Formador + Digital	401,8	6 000	270 000	0,1%	1,0%
Cheque Formação	2 416,0	25 600	0	0,5%	4,1%
Formação de Formadores	934,0	3 300	198 000	0,2%	0,5%
Outras Rubricas de Suporte à Atividade Formativa	36 862,0	0	0	8,3%	0,0%
Um novo Impulso para a Formação Profissional	34 362,0	0	0	7,7%	0,0%
Entidade Contratante - Contribuições para a Segurança Social	2 500,0	0	0	0,6%	0,0%
IEFP, IP	326 848,7	468 400	59 184 625	73,3%	98,1%
Centros de Gestão Participada ^[1]	109 191,0	147 390	14 556 172	24,5%	23,5%
Ações em Cooperação com Outras Entidades	9 674,0	11 810	0	2,2%	1,9%

^[1] Os valores incluem as diversas medidas de formação profissional.



À semelhança do ocorrido para as medidas de emprego, foram descontinuadas algumas medidas de formação profissional, concorrentes com medidas/modalidades já existentes, pelo que, para estas medidas não foi prevista qualquer meta, ainda que possam ter orçamento de despesa associado. Não é, no entanto, o caso do Plano de Formação ao abrigo do Código do Trabalho, cuja execução decorre dos processos de Lay-off e do recurso a esta medida.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito da sua responsabilidade enquanto SPE, em matéria de promoção da igualdade de oportunidades e inclusão no mercado de trabalho, o IEFP dispõe no seu Orçamento para 2025 de cerca de **62 M€** destinados ao apoio à integração de pessoas com deficiência (PCDI) em medidas específicas de reabilitação profissional de aproximadamente **36,5 mil pessoas**.

ATIVIDADE OPERACIONAL – REABILITAÇÃO PROFISSIONAL – 2025

IEFP, IP + CGP		Un: milhares €		
REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	DOTAÇÃO ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2025	METAS FÍSICAS 2025	PESO RELATIVO (%)	
			DOTAÇÃO ORÇAMENTO 2025	METAS FÍSICAS 2025
TOTAL	62 019,54	36 531	100,0%	100,0%
Diagnóstico, Orientação e Formação	12 961,80	8 500	20,9%	23,3%
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	2 664,00	8 500	4,3%	23,3%
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooperação	10 297,80	0	16,6%	0,0%
Apoio à Inserção e Colocação	16 042,99	11 890	25,9%	32,5%
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	46,70	0	0,1%	0,0%
Contrato Emprego Inserção ⁽¹⁾	0,00	115	0,0%	0,3%
Contrato Emprego Inserção + ⁽¹⁾	0,00	3 160	0,0%	8,7%
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	3 755,00	7 170	6,1%	19,6%
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	4 000,00	280	6,4%	0,8%
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	8 241,29	1 165	13,3%	3,2%
Emprego Protegido	24 186,25	3 858	39,0%	10,6%
Emprego Protegido	1 780,00	193	2,9%	0,5%
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	22 406,25	3 665	36,1%	10,0%
Outros Apoios	223,50	205	0,4%	0,6%
Prémio de Mérito/Marca Entidade Empregadora Inclusiva	33,50	0	0,1%	0,0%
OED Lisboa	190,00	205	0,3%	0,6%
IEFP, IP	53 414,54	24 453	86,1%	66,9%
CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - REABILITAÇÃO	8 605,00	5 581	13,9%	15,3%
ORGANISMO INTERMÉDIO - REABILITAÇÃO	0,00	6 497	0,0%	17,8%

(1) A execução financeira destas medidas é apurada na respetiva medida principal (perfil Emprego).

III.2. RECURSOS HUMANOS

III.2.1 NÚMERO DE EFETIVOS

O número de efetivos ao serviço, previsto para 2025 no mapa de pessoal do IEFP, é de 4 304, com a estrutura representada no quadro da página seguinte.

A estabilização dos efetivos ao serviço do IEFP continua a ser uma das principais preocupações em termos da gestão dos recursos humanos desta organização.



Com o objetivo de potenciar um serviço com maior qualidade, ao longo de 2025, o IEPF continua a apostar fortemente na qualificação dos seus recursos humanos, numa perspetiva de valorização pessoal e profissional e de formação ao longo da vida, conforme está previsto no QUAR, no seu objetivo operacional – *Promover a qualificação profissional dos trabalhadores.*

EFETIVO AO SERVIÇO DO IEPF

	CARREIRA/CARGO	IEFP, I.P.	Serviços	Locais
		Mapa de Pessoal (1)	Centrais/Serviços de Coordenação	
A	TÉCNICO SUPERIOR	3 201	544	2 657
	% TÉCNICO SUPERIOR	74,37%	67,92%	75,85%
B	ASSISTENTE TÉCNICO	632	146	486
	ASSISTENTE OPERACIONAL	148	20	128
	SUB-TOTAL B	780	166	614
	% RESTANTES CARREIRAS	18,1%	20,7%	17,5%
	SUB-TOTAL A+ B	3 981	710	3 271
C	CD/DELEGADO REGIONAL	9	9	0
	DIRIGENTES	314	82	232
	SUB-TOTAL C	323	91	232
	TOTAL A+B+C	4 304	801	3 503

(1) Sem o efetivo de outros organismos pagos pelo IEPF (63)

III.2.2 PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA

O IEPF, através do seu Departamento de Recursos Humanos, tem vindo a desenvolver uma estratégia de atuação no sentido de cumprir com o estipulado no ponto 2 do art.º 12.º do DL n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, que estabelece que o empregador público deve proporcionar ao trabalhador e aos dirigentes o acesso a formação profissional e criar as condições facilitadoras da transferência dos resultados da aprendizagem para o contexto de trabalho.

Assim a elaboração do Plano de Formação Interno (PFI) para 2025 teve como foco os seguintes objetivos:

- Fortalecer as Competências Essenciais: aperfeiçoando as competências técnicas e comportamentais necessárias para garantir um desempenho excecional em cada função dentro do IEPF;
- Fomentar a Inovação e Adaptação: promovendo a atualização constante de conhecimentos, a inovação, a adaptabilidade a novas tecnologias e práticas de mercado;

- Incentivar o Crescimento Profissional e Pessoal: estimulando o desenvolvimento pessoal de cada trabalhador/a, incentivando competências de liderança, gestão do tempo, comunicação eficaz, trabalho em equipa e competências sócio emocionais;
- Sensibilizar para a Gestão de Recursos Humanos por competências: promovendo uma gestão integrada nos subsistemas de formação e desenvolvimento e de avaliação do desempenho.

Para a elaboração do PFI de 2025 foi considerado o Referencial de Competências para a Administração Pública (ReCAP) aprovado pela Portaria n.º 214/2024/1, de 20 de setembro, a qual define, no artigo 3º, ponto 1, alínea c), que o ReCAP tem aplicação na formação e desenvolvimento profissional dos recursos humanos da Administração Pública.

Caracterização do Plano de Formação Interna 2025

O Plano de Formação Interna para 2025 prevê a realização de **470** ações de formação, de **111** cursos, envolvendo mais de **10 mil** participantes e contemplando um volume de formação de **116.868** horas, num investimento de **358 milhares €**.

AÇÕES PREVISTAS POR EIXOS DE FORMAÇÃO INTERNA

Eixos	Nº Ações	Nº Participantes	Volume (Horas)	Investimento (€)
Inicial	21	336	11 312	44 000,00
Transversal Nuclear	56	896	12 064	10 560,00
Transversal Operacional	384	8 608	91 562	288 927,50
Dirigentes	9	276	1 930	14 800,00
Total Geral	470	10 116	116 868	358 287,50

Em termos de volume de formação, constata-se que é mais expressivo no eixo transversal operacional, significando um reforço das competências do saber-fazer, o que está em linha com o demonstrado pelos trabalhadores nas várias iniciativas de recolha de sugestões de melhoria da formação interna.

Em 2025, em função das necessidades identificadas em todos os eixos, propomo-nos reforçar a proficiência das competências dos perfis de funções dos trabalhadores do mapa de pessoal do IEFP e, simultaneamente, capacitar os novos trabalhadores com as ferramentas adequadas à sua integração e desempenho.







ANEXO I – ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 2025

IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
INTERV. ESTRUT. NOS DOMÍNIOS DO EMPREGO E DA FORM. PROF.	831 707,1
PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE E DO EMPREGO	514 587,6
PROMOVER A FORM. QUALIFICANTE E A TRANSIÇÃO PARA A VIDA ATIVA	68 949,3
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	11 247,3
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	42 528,5
Cursos de Educação Formação para Jovens	30,0
Cursos de Especialização Tecnológica	3 739,3
Cursos de Aprendizagem +	11 404,2
FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA E ADAPTABILIDADE	105 971,1
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	5 671,6
Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3	1 645,6
Programa Português para Todos	7 553,0
Formação Modular	6 729,8
Cheque Formação	2 416,0
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	30,6
Programa FormAlgarve	28,5
Vida Ativa- Emprego Qualificado - Gestão Direta	33 336,9
Vida Ativa Jovem	55,2
Certificado de Competências Digitais	8 320,6
Qualificação para a Internacionalização	2 894,6
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	802,5
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	2 124
Um novo Impulso para a Formação Profissional	34 362,0
QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO PROF. DOS DESEMPREGADOS	272 003,1
Estágios Profissionais na Administração Pública	2 016,9
Emprego Jovem Ativo	6,1
Estágios Profissionais	1,4
Estágios ATIVAR.PT	106 903,1
Estágios INICIAR	14 685,8
Estágios + Talento	60 583,6
Cursos de Educação e Formação para Adultos	71 906,2
Medida Qualifica Indústria	8 400,0
Programa Qualifica ON	7 500,0
APOIOS À MOBILIDADE REGIONAL E SETORIAL	3 216,8
Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	15,0
Emprego Interior MAIS	3 201,8
Iniciativas RCM	64 447,3
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal	3 714,9
UPSKILLS	6 029,8
Programa Jovem + Digital	6 591,5
Plano de Formação - CT - Lay-off	43,5
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)	38 357,2
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)	2 000,0
E+D 2025 - Líder + Digital	7 264,5
E+D 2025 - Formador + Digital	401,8
Garantia Jovem	22,1
Programa Regressar	22,1

IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
APOIO À CRIAÇÃO DE EMP. NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOCIAL	194 820,5
APOIO À INT. NO MERCADO DE TRABALHO	192 398,2
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECPE)	1 500,0
Social Investe	30,0
Empreende XXI	8 036,7
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)	2 995,3
Contrato-Emprego	13,0
Incentivo ATIVAR.PT - REACT	1 391,1
Prémio ao Emprego	55,0
Converte +	5,0
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT	6 398,6
Compromisso Emprego Sustentável - PRR	52 948,6
EA – Empreende XXI	39,0
"AVANÇAR"	10 165,7
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	302,2
CES II - Compromisso Emprego Sustentável	12 522,1
+ Emprego	81 033,5
Emprego + Talento	14 962,5
APOIOS À PROMOÇÃO DO ARTESANATO (1)	2 422,2
Promoção do Artesanato - Artesãos	1 849,2
Promoção do Artesanato - Feiras	573,1
FORMAÇÃO DE AGENTES DA POLÍTICA DE EMPREGO E FORMAÇÃO	934,0
FORMAÇÃO DE AGENTES DA POLÍTICA DE EMPREGO E FORMAÇÃO	934,0
Formação de Formadores	934,0
AÇÕES EM COOPERAÇÃO	118 865,0
CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA	109 191,0
CEARTE - C.F.P. Artesanato	2 635,0
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins	2 800,0
CENCAL - C.F.P. p/Ind. Cerâmica	2 730,0
CENFIC - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Sul	4 660,0
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.	18 925,0
CEFOSAP - C.F. Sind. e Aperf. Prof.	3 925,0
CENJOR - C.F.P. p/Jornalistas	750,0
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel	3 200,0
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado	4 480,0
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário	2 400,0
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar	4 000,0
CICCOPN - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Norte	5 500,0
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça	1 650,0
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria	1 800,0
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica	4 770,0
CINFU - C.F.P. Indústria Fundação	1 450,0
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.	2 276,0
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça	3 850,0
INOVINTER - C.F. e de Inovação Tecnológica	4 550,0
DIVERSOS	5 000,0
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar	6 695,0
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios	7 980,0
CESAE Digital 2020	5 665,0
CEIS - Centro para a Economia e Inovação Social	2 000,0
CCEA - Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	2 000,0
CTE - Centro de Formação para a Transição Energética	3 500,0
AÇÕES EM COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	9 674,0
Ações em Cooperação com Outras Entidades	9 674,0



IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
Entidade Contratante - Contribuições para a Segurança Social	2 500,0
Entidade Contratante - Contribuições para a Segurança Social	2 500,0
Entidade Contratante - Contribuições para a Segurança Social	2 500,0
INTEGRAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DOS GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS	112 956,6
PROMOVER O EMP. E A EMPREG. DOS GRUPOS PARTICULARMENTE DESFAVORECIDOS	112 956,6
APOIO À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE	12 961,8
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	2 664,0
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooper	10 297,8
APOIOS AO EMPREGO E À CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE	40 452,7
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	46,7
Emprego Protegido	1 780,0
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	22 406,3
Prémio de Mérito/Marca Entidade Empregadora Inclusiva	33,5
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	3 755,0
OED Lisboa	190,0
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	4 000,0
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	8 241,3
PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE DE GRUPOS DESFAVORECIDOS	50 937,1
Contrato Emprego Inserção	3 010,2
Contrato Emprego Inserção +	37 926,9
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)	10 000,0
CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - REABILITAÇÃO	8 605,0
CEFPI - C. Educação F.P. Integrada	3 610,0
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	4 995,0
INTERV. PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO MERCADO DE EMPREGO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	18 326,6
DESENVOLVIMENTO E MODERN. DAS EST. E SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO	9 751,4
PROM. DE EST. E SERV. DE AP. À INSERÇÃO PROFISSIONAL	9 464,5
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP	6 654,5
Incubadoras Sociais	2 810,0
ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO	136,9
Estudos e Investigação	136,9
PROCESSOS E MÉTODOS DIDÁTICOS	50,0
Processos e Métodos Didáticos	50,0
CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS	100,0
Centro de Relações Laborais	100,0
COLOCAÇÃO	247,3
COLOCAÇÃO EXTERNA	247,3
Rede Eures	247,3
MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO	8 328
MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO	8 327,9
Modernização do SPE	7 277,9
Metodologias de Contacto Direto com o Utente	1 050,0

IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
RELAÇÕES COM O EXTERIOR E ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	19 495,6
AÇÕES CONJUNTAS COM OUTRAS ENTIDADES	12 661,9
DIÁLOGO SOCIAL	600,0
Diálogo Social	600,0
OUTRAS AÇÕES CONJUNTAS COM OUTRAS ENTIDADES	6 731,7
Concursos Diversos	3 231,9
Outras Ações	585,7
Cooperativa António Sérgio - Economia Social	2 914,1
COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	5 330,3
Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE)	773,7
Serviços Sociais da Administração Pública	736,5
ERASMUS / Agência Nacional para a Aprendizagem ao Longo da Vida	380,3
Outros Serviços	514,8
Alto Comissariado p/Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.	2 925,0
RELAÇÕES PÚBLICAS	2 360
INFORMAÇÃO PARA O EXTERIOR	765,8
Informação para o Exterior	765,8
RELAÇÃO DIRETA COM OS UTENTES	1 593,8
Relação Direta com os Utentes	1 593,8
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4 474,0
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	816,8
Organizações Internacionais	816,8
COOPERAÇÃO BILATERAL COM OS PALOP	548,0
Ações a Desenvolver pelo IEFP, I.P.	548,0
COOPERAÇÃO BILATERAL COM OUTROS PAÍSES E OUTRAS ATIVIDADES	3 109,2
Cooperação Bilateral com Outros Países e Outras Atividades	3 109,2
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA	465 112,0
INFRAESTRUTURAS FÍSICAS	204 646,6
CENTROS DE EMPREGO	4 667,0
C. Emprego - NUT II - Região Norte	899,6
C. Emprego - NUT II - Região Centro	365,2
C. Emprego - NUT II - Região Lisboa	880,3
C. Emprego - NUT II - Região Algarve	2 521,9
CENTROS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO DIRETA	121 920,2
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Norte	5 707,3
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Centro	19 375,8
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Lisboa	3 286,1
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Alentejo	1 677,4
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Algarve	1 073,5
C. Form. Prof. Gestão Direta – PRR	90 800,0



IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO PARTICIPADA	69 224,4
CEARTE - C.F.P. Artesanato	50,0
CEARTE - C.F.P. Artesanato - PRR	1 414,2
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins	50,0
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins - PRR	372,2
CENCAL - C. F.P. p/Ind. Cerâmica	40,0
CENCAL - C. F.P. p/Ind. Cerâmica - PRR	4 177,1
CENFIC - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Sul	75,0
CENFIC - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Sul - PRR	5 894,8
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.	200,0
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.-PRR	10 117,4
CEFOSAP - C.F. Sind. e Aperf. Prof.	100,0
CENJOR - C.F.P. p/Jornalistas	50,0
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel	50,0
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel-PRR	804,7
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado	50,0
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado-PRR	5 621,5
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário	35,0
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário-PRR	604,0
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar	50,0
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar-PRR	580,0
CICCOPN - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Norte	75,0
CICCOPN - C.F.P. Ind. Const. Civil O. P. Norte-PRR	7 759,2
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça	30,0
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça-PRR	7 607,1
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria	45,5
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria-PRR	3 764,6
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica	50,0
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica-PRR	141,0
CINFU - C.F.P. Indústria Fundição	50,0
CINFU - C.F.P. Indústria Fundição-PRR	1 463,4
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.	50,0
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.-PRR	801,4
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça	560,0
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça-PRR	1 027,3
INOVINTER - C.F e de Inovação Tecnológica	40,0
INOVINTER - C.F e de Inovação Tecnológica-PRR	85,9
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar	100,0
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar-PRR	713,7
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios	50,0
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios-PRR	3 754,3
CESAE Digital 2020	50,0
CESAE Digital 2020-PRR	7 628,6
CEIS - Centro para a Economia e Inovação Social	50,0
CCEA - Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	50,0
CCEA - Centro Competências Envelhecimento Ativo - PRR	2 841,5
CTE - Centro de Formação para a Transição Energética	100,0

IEFP I.P. + CGP	
DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
CENTROS DE FORMAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO DIRETA	54,5
C. Reab. Prof. de Gestão Direta - NUT II - Região Lisboa	54,5
CENTROS DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO PARTICIPADA	2 263,7
CEFPI - C. Educação F.P. Integrada	133,0
CEFPI - C. Educação F.P. Integrada-PRR	367,0
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	50,0
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia - PRR	1 713,7
SERV. DE COORDENAÇÃO CENTRAL E REGIONAL	6 516,8
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Norte	396,8
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Centro	82,0
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Lisboa	5 209,1
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Alentejo	50,0
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Algarve	778,9
FUNCIONAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNAS	13 804,5
FUNCIONAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNAS	13 804,5
Funcionamento, Organização e Gestão Internas	13 804,5
RECURSOS HUMANOS	199 014,9
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	198 011,7
Pessoal Deslocado em Diversos Serviços	6 041,9
Serviços de Coordenação Central e Regional	40 007,3
Serviços Locais	151 962,5
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS	547,0
Formação Interna	547,0
AÇÃO SOCIAL	456,2
Ação Social	456,2
INFORMATIZAÇÃO	10 134,2
HARDWARE	2 129,0
Hardware	2 129,0
SOFTWARE	6 047,0
Software	4 597,0
Software	1 450,0
COMUNICAÇÃO	753,0
Comunicação	753,0
OUTROS	1 205,2
Outros	5,2
Cibersegurança	1 200,0
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DOCUMENTAÇÃO	261,2
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DOCUMENTAÇÃO	261,2
Informação Científica e Técnica	46,2
Atividade Editorial	190,0
Informação Interna	25,0
GESTÃO DE CENTROS	37 250,6
CENTROS DE EMPREGO	3 139,8
Centros de Emprego	3 139,8
CENTROS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	33 255,5
Centros de Emprego e Formação Profissional	33 255,5
CENTROS DE FORMAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	855,4
Centros de Formação e Reabilitação Profissional	855,4
OUTROS	35 788,6
RESTITUIÇÕES DE APOIOS COMUNITÁRIOS	2 000,0
RESTITUIÇÕES DE APOIOS COMUNITÁRIOS	2 000,0
Restituição de Apoios Comunitários	2 000,0
CATIVACÃO	8 837,7
CATIVACÃO - FUNCIONAMENTO	8 837,7
Cativações - Fonte 541 - Atividade 211	340,0
Cativações - Fonte 541 - Atividade 209	3 285,7
Cativações - Atividade 178	105,0
Cativações - Fonte 541 - Atividade 258	5 107,0
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA	24 950,8
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA	24 950,8
Constituição de Reserva	24 950,8
TOTAL	1 483 386,6

* Medidas de execução física específica para PCDI e cuja execução financeira é apurada nas respetivas medidas gerais de Emprego



ANEXO II – METAS PARA O ANO 2025 POR MEDIDA E DELEGAÇÃO REGIONAL

	DR NORTE			DR CENTRO			DR LISBOA VT			DR ALENTEJO			DR ALGARVE			SERVIÇOS CENTRAIS		IEFP		
	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	DOT	MP	MUM
EMPREGO	93 963 996	35 626	0	49 809 458	17 805	0	77 801 128	20 730	0	9 687 438	5 148	0	6 683 674	3 237	0	208 696 613	90	446 642 307	82 636	0
MEDIDAS ATIVAS																				
Estágios Profissionais na Administração Pública	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0		0	0		2 016 935	0	2 016 935	0	
Estágios INICIAR	0	2 600		0	2 050		0	1 000		0	525		0	325		14 685 822	0	14 685 822	6 500	
Estágios + Talento	0	6 150		0	3 300		0	4 200		0	750		0	600		60 583 569	0	60 583 569	15 000	
Emprego Interior MAIS	955 000	250		1 127 909	250		256 000	60	0	834 424	200		28 500	10		0	0	3 201 833	770	
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal	1 000 000	1 000		616 138	400		550 000	500	0	82 945	70		40 000	60		1 425 860	0	3 714 943	2 030	
Apoios à Criação do Próprio Emprego - PAECE	0	450		0	200		0	500	0	0	75		0	100		0	0	0	1 325	
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECE)	0	80		0	30		0	50	0	0	5		0	10		1 500 000	0	1 500 000	175	
Social Investe	0	0		0	0		0	0	0	0	0		0	0		30 000	0	30 000	0	
+ Emprego	0	9 300		0	3 450		0	5 650		0	1 000		0	600		81 033 451	0	81 033 451	20 000	
Emprego + Talento	0	1 125		0	400		0	775		0	100		0	100		14 962 500	0	14 962 500	2 500	
Contrato Emprego Inserção	489 214	4 500		477 797	2 700		1 799 200	3 000	0	179 000	1 250		65 000	800		0	0	3 010 211	12 250	
Contrato Emprego Inserção +	15 500 000	5 500		8 494 176	2 500		9 687 028	2 200	0	2 843 187	600		1 402 500	250		0	0	37 926 891	11 050	
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)	0	0		0	0		0	0	0	0	0		0	0		10 000 000	0	10 000 000	0	
Incubadoras Sociais	10 000	20		0	7		0	18	0	0	3		0	2		2 800 000	0	2 810 000	50	
Rede Eures	0	0		0	0		0	0	0	0	0		25 000	0		222 300	90	247 300	90	
MEDIDAS REVOGADAS COM TRANSITADOS																				
Estágios ATIVAR.PT	34 464 176	4 163		20 500 000	2 395		33 126 500	2 748	0	1 200 408	541		3 250 000	378		14 361 976	0	106 903 060	10 225	
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT	2 844 800	137		1 064 818	20		2 120 600	5	0	206 422	19		162 000	1		0	0	6 398 640	182	
Compromisso Emprego Sustentável - PRR	19 321 036	156		12 021 000	46		19 941 700	9	0	934 900	0		730 000	0		0	0	52 948 636	211	
"AVANÇAR"	4 976 640	142		1 405 290	16		3 452 600	13	0	106 176	7		225 000	0		0	0	10 165 706	178	
CES II - Compromisso Emprego Sustentável	6 836 470	50		1 518 883	39		3 776 700	2		190 000	3		200 000	1		0	0	12 522 053	95	
MEDIDAS REVOGADAS COM ENCARGOS FINANCEIROS AFETOS AO ENCERRAMENTO DE PROCESSOS																				
Emprego Jovem Ativo	0	0		0	0		0	0	0	6 145	0		0	0		0	0	6 145	0	
Estágios Profissionais	1 400	0		0	0	0	0	0	0	0	0		0	0		0	0	1 400	0	
Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	15 000	0		0	0		0	0	0	0	0		0	0		0	0	15 000	0	
Contrato-Emprego	13 000	0		0	0	0	0	0	0	0	0		0	0		0	0	13 000	0	
Prémio ao Emprego	55 000	0		0	0	0	0	0	0	0	0		0	0		0	0	55 000	0	
Converte +	5 000	0		0	0	0	0	0	0	0	0		0	0		0	0	5 000	0	
Incentivo ATIVAR.PT - REACT	1 215 288	3		0	2		9 800	0		166 000	0		0	0		0	0	1 391 088	5	
Empreende XXI	2 859 252	0		1 621 857	0		891 900	0	0	2 369 692	0		294 024	0		0	0	8 036 725	0	
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	0	0		34 000	0		268 200	0	0	0	0		0	0		0	0	302 200	0	
MEDIDAS EXCLUÍDAS DO APURAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA																				
Garantia Jovem	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0		0	0		22 100	0	22 100	0	
Programa Regressar	0	0		0	0		0	0	0	0	0		0	0		22 100	0	22 100	0	
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)	1 763 205	0		246 024	0	0	527 500	0	0	280 537	0		168 000	0		10 000	0	2 995 266	0	
EA – Empreende XXI	0	0		0	0		0	0	0	38 954	0		0	0		0	0	38 954	0	
Promoção do Artesanato - Artesãos	602 132	550		261 019	280	0	825 000	220	0	96 000	140		45 000	10		20 000	0	1 849 151	1 200	
Promoção do Artesanato - Feiras	193 080	10		131 000	6	0	150 000	5	0	84 000	2		15 000	2		0	0	573 080	25	
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP	844 303	150		289 547	74	0	418 400	101	0	68 648	43		33 650	13		5 000 000	0	6 654 548	381	

	DR NORTE			DR CENTRO			DR LISBOA VT			DR ALENTEJO			DR ALGARVE			SERVIÇOS CENTRAIS		IEFP		
	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	DOT	MP	MUM
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	100 927 981	177 550	21 423 250	33 207 880	102 823	10 096 375	78 790 700	133 000	22 382 250	11 943 777	33 187	2 949 500	7 134 500	21 840	2 333 250	102 017 942	11 810	334 022 780	480 210	59 184 625
MEDIDAS ATIVAS																				
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	2 779 882	1 800	1 530 000	1 522 622	720	612 000	5 929 800	2 800	2 380 000	656 965	400	340 000	358 000	250	212 500	0	0	11 247 269	5 970	5 074 500
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	25 155 000	4 500	3 825 000	1 950 000	600	510 000	14 482 200	3 500	2 975 000	276 251	100	85 000	665 000	150	127 500	0	0	42 528 451	8 850	7 522 500
Cursos de Especialização Tecnológica	627 200	500	375 000	922 147	300	225 000	1 435 200	600	450 000	614 766	200	150 000	140 000	80	60 000	0	0	3 739 313	1 680	1 260 000
Cursos de Aprendizagem +	3 921 592	1 500	1 125 000	2 445 362	1 000	750 000	3 535 700	1 800	1 350 000	911 582	400	300 000	590 000	350	262 500	0	0	11 404 236	5 050	3 787 500
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	1 505 463	8 450	0	1 449 827	4 850	0	1 767 200	9 250	0	659 140	3 300	0	290 000	1 400	0	0	0	5 671 630	27 250	0
Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3	118 856	900	0	0	600	0	239 000	700	0	92 250	300	0	0	100	0	1 195 512	0	1 645 618	2 600	0
Programa Português para Todos	2 785 060	5 950	446 250	1 068 034	3 500	262 500	2 426 100	6 000	450 000	508 759	2 500	187 500	765 000	2 800	210 000	0	0	7 552 953	20 750	1 556 250
Formação Modular	2 839 670	20 000	750 000	1 364 235	10 500	393 750	1 807 800	22 000	825 000	536 120	4 150	155 625	182 000	2 100	78 750	0	0	6 729 825	58 750	2 203 125
Cheque Formação	500 000	9 000	0	901 000	8 000	0	486 000	4 500	0	394 000	3 000	0	135 000	1 100	0	0	0	2 416 000	25 600	0
Vida Ativa- Emprego Qualificado - Gestão Direta	16 617 131	23 450	2 345 000	3 698 777	10 330	1 033 000	10 841 000	24 750	2 475 000	1 540 030	3 235	323 500	640 000	3 500	350 000	0	0	33 336 938	65 265	6 526 500
Certificado de Competências Digitais	3 717 900	8 500	850 000	1 163 810	5 500	550 000	2 998 200	8 500	850 000	355 721	750	75 000	85 000	750	75 000	0	0	8 320 631	24 000	2 400 000
Qualificação para a Internacionalização	1 379 100	1 120	112 000	462 460	550	55 000	796 300	1 000	100 000	181 770	180	18 000	75 000	150	15 000	0	0	2 894 630	3 000	300 000
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	151 500	500	37 500	65 047	300	22 500	519 000	500	37 500	4 000	150	11 250	63 000	150	11 250	0	0	802 547	1 600	120 000
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	1 700 000	2 400	0	260 000	1 800	0	50 000	2 400	0	64 050	2 400	0	50 000	1 000	0	0	0	2 124 050	10 000	0
Um novo Impulso para a Formação Profissional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34 361 977	0	34 361 977	0	0
Cursos de Educação e Formação para Adultos	30 001 900	9 100	6 825 000	13 070 366	5 000	3 750 000	22 873 000	12 000	9 000 000	3 710 895	1 100	825 000	2 250 000	800	600 000	0	0	71 906 161	28 000	21 000 000
Medida Qualifica Indústria	900 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 500 000	0	8 400 000	0	0
Programa Qualifica ON	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 500 000	0	7 500 000	0	0
UPSKILLS	0	160	0	29 750	48	0	2 400 000	560	0	100 000	32	0	0	0	0	3 500 000	0	6 029 750	800	0
Programa Jovem + Digital	2 349 850	3 000	525 000	1 023 750	1 150	201 250	2 614 500	2 950	516 250	323 358	500	87 500	280 000	600	105 000	0	0	6 591 458	8 200	1 435 000
Plano de Formação - CT - Lay-off	18 000	0	0	25 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43 500	0	0
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)	533 000	67 400	2 527 500	57 115	43 850	1 644 375	2 000 000	21 800	817 500	941 000	9 350	350 625	2 000	5 100	191 250	34 824 036	0	38 357 151	147 500	5 531 250
Emprego + Digital (PRR) - EFE		64 000	2 400 000		42 250	1 584 375		18 000	675 000		8 750	328 125		4 500	168 750				137 500	5 156 250
Emprego + Digital (PRR) - GESTÃO DIRETA		3 400	127 500		1 600	60 000		3 800	142 500		600	22 500		600	22 500				10 000	375 000
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)	250 000	2 500	0	40 000	800	0	100 000	2 500	0	4 201	100	0	20 000	100	0	1 585 799	0	2 000 000	6 000	0
E+D 2025 - Líder + Digital	2 600 000	3 820	0	1 500 000	1 725	0	1 253 000	1 790	0	0	240	0	462 000	660	0	1 449 500	0	7 264 500	8 235	0
E+D 2025 - Formador + Digital	2 500	2 000	90 000	20 207	1 000	45 000	0	2 000	90 000	1 500	500	22 500	4 000	500	22 500	373 573	0	401 780	6 000	270 000
Formação de Formadores	312 250	1 000	60 000	127 871	700	42 000	229 500	1 100	66 000	59 419	300	18 000	50 000	200	12 000	155 000	0	934 040	3 300	198 000
Ações em Cooperação com Outras Entidades	101 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 572 545	11 810	9 674 045	11 810	0
MEDIDAS DESCONTINUADAS																				
Cursos de Educação Formação para Jovens	30 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 000	0	0
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	30 627	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 627	0	0
Programa FormAlgarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28 500	0	0	0	0	28 500	0	0
Vida Ativa Jovem	0	0	0	40 000	0	0	7 200	0	0	8 000	0	0	0	0	0	0	0	55 200	0	0



	DR NORTE			DR CENTRO			DR LISBOA VT			DR ALENTEJO			DR ALGARVE			SERVIÇOS CENTRAIS		IEFP		
	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	DOT	MP	MUM
REABILITAÇÃO	8 867 227	5 731	0	11 787 364	7 486	0	23 048 200	6 171	0	5 750 750	4 060	0	3 737 500	800	0	223 500	6 702	53 414 541	30 950	0
MEDIDAS ATIVAS																				
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	435 000	2 600		850 000	2 800		949 000	1 800		300 000	1 000		130 000	300		0	0	2 664 000	8 500	
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooper	0	0		0	0		7 397 800	0		0	0		2 900 000	0		0	0	10 297 800	0	
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	16 700	0		0	0		0	0		25 000	0		5 000	0		0	0	46 700	0	
Emprego Protegido	250 000	31		580 000	96		950 000	66		0	0		0	0		0	0	1 780 000	193	
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	3 900 000	460		6 600 000	1 200		7 400 000	1 200		4 393 750	800		112 500	5		0	0	22 406 250	3 665	
Prémio de Mérito/Marca Entidade Empregadora Inclusiva	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		33 500	0	33 500	0	
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	450 000	1 550		1 190 000	2 000		1 650 000	2 100		375 000	1 300		90 000	220		0	0	3 755 000	7 170	
QED Lisboa	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		190 000	205	190 000	205	
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	1 600 000	125		639 000	50		1 300 000	75		216 000	20		245 000	10		0	0	4 000 000	280	
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	2 215 527	350		1 928 364	400		3 401 400	250		441 000	115		255 000	50		0	0	8 241 291	1 165	
CEI **	0	15		0	40		0	30		0	25		0	5		0	0	0	115	
CEI+ **	0	600		0	900		0	650		0	800		0	210		0	0	0	3 160	
ORGANISMO INTERMÉDIO	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	6 497	0	6 497	
OUTROS INDICADORES																				
Colocações		33 000			21 000			27 000			4 000			6 000			0		91 000	
Ofertas Recebidas		43 800			28 000			37 000			8 500			7 700			0		125 000	
Visitas a Entidades (inclui contacto por video conferência)		30 000			19 000			32 500			7 000			7 200			0		95 700	
TOTAL DR	203 759 204	325 707	21 423 250	94 804 702	196 114	10 096 375	179 640 028	256 401	22 382 250	27 381 965	61 895	2 949 500	17 555 674	46 777	2 332 250	310 938 055	18 602	834 079 628	905 496	59 184 625

Nota: a sistematização das medidas baseou-se na informação disponível em <https://www.iefp.pt/medidas-revogadas-em-execucao>

LEGENDA: DOT – Dotações; MP – Metas Pessoa; MUM – Metas Unidade Medida (volume de formação)





ANEXO III – METAS POR MODALIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA

CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - ATIVIDADE FORMATIVA POR CENTRO E MEDIDA PARA O ANO DE 2025

Centros	Atividade Formativa	Aprendizagem	Cursos Educação e Formação Jovens	Especialização Tecnológica	Cursos de Aprendizagem +	Encaminhamentos	Português Língua de Acolhimento	Formação Modular	Vida Ativa - Emprego Qualificado	CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS	Programa Trabalhos & Competências Verdes - Gestão Direta	Cursos Educação e Formação Adultos	Programa Jovem + Digital	Formação de formadores	Programa Qualificação Internacionalização	Outras medidas	Total
CEARTE	Formandos	14		104	17	360		2 986	454			29				693	4 657
	Volume Formação	16 100		86 175	4 250			124 375	75 858			21 980				18 065	346 803
CECOA	Formandos	60		60		334	320	6 306				244					7 324
	Volume Formação	13 440		4 320			48 000	272 800				167 875					506 435
CENCAL	Formandos			30		378	135	2 280	210			180		12		1 329	4 554
	Volume Formação			20 895			10 500	76 500	62 850			138 060		1 080		49 002	358 887
CENFIC	Formandos	20		52		360	60	2 839		54		226			54	995	4 660
	Volume Formação	27 960		49 986			4 500	107 881		8 100		204 075			11 700	15 799	430 000
CENFIM	Formandos	1 297	155	645		2 500		5 027				828				3 614	14 066
	Volume Formação	1 219 926	122 275	423 881				534 218				495 665				70 923	2 866 888
CEFOSAP	Formandos					360		6 264									6 624
	Volume Formação							339 300									339 300
CENJOR	Formandos							290	230					36		3 189	3 745
	Volume Formação							14 344	13 563					2 520		83 338	113 765
CEPRA	Formandos	255		66		340		300	45							2 226	3 232
	Volume Formação	250 795		44 169				11 625	32 250							41 768	380 607
CFPIC	Formandos	120		280		360		2 160	360	45		129	30	120		105	3 709
	Volume Formação	121 350		179 840				124 687	52 000	6 750		137 032	7 875	9 360		13 185	652 079
CFPIMM	Formandos	122			16			1 140	116			46				561	2 001
	Volume Formação	122 034			7 008			43 125	46 000			41 082				17 460	276 709
CFPSA	Formandos	139		60		360	320	5 840	580	420		202			180	2 460	10 561
	Volume Formação	129 768		63 000			48 000	186 500	99 200	13 500		143 364			5 500	24 460	713 292
CICCOPN	Formandos	278	35	138		540		6 700	40			243		60		3 240	11 274
	Volume Formação	164 995	25 381	44 387				134 000	10 800			83 001		3 600		5 690	471 854
CINCORK	Formandos	76			31	390		1 253	35							192	1 977
	Volume Formação	76 281			28 958			43 100	16 500							1 536	166 375
CINDOR	Formandos	30		15		360		1 680	120			131		24		120	2 480
	Volume Formação	25 977		7 245				63 000	25 200			109 058		2 160		6 400	239 040

Centros	Atividade Formativa	Aprendizagem	Cursos Educação e Formação Jovens	Especialização Tecnológica	Cursos de Aprendizagem +	Encaminhamentos	Português Língua de Acolhimento	Formação Modular	Vida Ativa - Emprego Qualificado	CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS	Programa Trabalhos & Competências Verdes - Gestão Direta	Cursos Educação e Formação Adultos	Programa Jovem + Digital	Formação de formadores		Outras medidas	Total
CINEL	Formandos	49		830		360	60	1 830	100	58	60	120	100			963	4 530
	Volume Formação	40 000		395 000			4 500	206 000	12 000	3 000	4 000	74 000	20 000			51 000	809 500
CINFU	Formandos			26		360		1 995	240			37				934	3 592
	Volume Formação			25 263				74 625	10 500			39 425				12 906	162 719
CITEFORMA	Formandos			219		360	332	1 262	112	36		96	20	12		2 122	4 571
	Volume Formação			67 400			39 000	43 000	54 400	4 800		22 988	1 800	900		26 195	260 483
CP.Justiça	Formandos					689		2 187				1 384					4 260
	Volume Formação							197 426				658 085					855 511
INOVINTER	Formandos	32		32		720	1 400	4 842	762	58		224		124		666	8 860
	Volume Formação	32 736		32 736			195 765	169 261	201 159	7 254		148 934		2 953		16 897	807 695
FOR-MAR	Formandos	71			36	195	743	3 076				92		51		5 749	10 013
	Volume Formação	18 771			17 136		55 725	133 020				74 064		3 420		583 041	885 177
MODATEX	Formandos	66			85	1 800		2 711	440			553	65		60	6 237	12 017
	Volume Formação	50 406			52 565			284 391	111 456			332 910	11 690		11 040	364 098	1 218 555
CESAE Digital	Formandos	129		36	90	672	94	1 451	200	40		237	126	156	36	646	3 913
	Volume Formação	79 448		13 608	34 020		18 800	47 975	50 000	8 000		155 124	36 900	10 920	7 200	411 008	873 003
CEIS - Centro para a Economia e Inovação Social	Formandos						80	5 240	120					205		1 290	6 935
	Volume Formação						12 000	196 500	30 000					12 450		18 820	269 770
CCEA - Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	Formandos							5 400	150								5 550
	Volume Formação							270 000	7 500								277 500
CTE - Centro de Formação para a Transição Energética	Formandos	30		30	15			150	600		900	30		30		500	2 285
	Volume Formação	44 100		25 935	9 000			7 500	102 000		45 000	26 640		2 250		11 800	274 225
TOTAL	Formandos	2 788	190	2 623	290	11 798	3 544	75 209	4 914	711	960	5 031	341	830	330	37 831	147 390
TOTAL	Volume Formação	2 434 087	147 656	1 483 840	152 937	0	436 790	3 705 153	1 013 236	51 404	49 000	3 073 361	78 265	51 613	35 440	1 843 391	14 556 172



CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA – REABILITAÇÃO			
METAS 2025			
MEDIDAS	CEFPI	CRP GAIA	TOTAL
Encaminhamentos	450	360	810
Informação, Avaliação e Orientação Profissional	300	995	1 295
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações Diretas	154	476	630
Emprego Protegido	203	408	611
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	104	0	104
Ajudas Técnicas	0	505	505
<i>Prescrição</i>	0	250	250
<i>Fornecimento</i>	0	255	255
TOTAL	1 211	2 744	3 955
Outros Serviços (1)	767	859	1 626
TOTAL	1 978	3 603	5 581

OBSERVAÇÕES:

Estes Centros, face à especificidade do público a que se dirigem não apresenta oferta formativa no âmbito dos Cursos de aprendizagem e dos Cursos de especialização tecnológica, já que recorrem maioritariamente aos Referenciais Adaptados, de nível básico, ou em percursos atípicos e individualizados de acordo com as especificidades dos formandos.

NOTA:

[\(1\)](#)

Foi acrescentada uma linha para Outros Serviços / Atividades que constam dos respetivos Planos de Atividade, mas não refletidos no quadro resumo e que respeitam designadamente a Projetos Locais Promotores de Qualificações, Diplomas de competências básicas em TIC, Apoio Técnico a entidades empregadoras e a entidades formadoras e atores chave da comunidade e outras intervenções técnicas junto de famílias, Técnicos de Reabilitação, entidades públicas e privadas, e comunidade.